Audiência Pública

Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Abril de 2013

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Sumário executivo

- A perspectiva para o cenário externo continua sendo de baixo crescimento por um período prolongado

- A recuperação da atividade econômica tem se materializado de forma gradual e a perspectiva é de ritmo mais intenso

- O investimento voltou a crescer no 4T12 e indicadores antecedentes sugerem crescimento também no 1T13

- A inflação mostra-se persistente nos últimos meses

Economia brasileira

Cenário Externo

Atividade Econômica

Inflação

Sumário do cenário externo

- Cenário externo segue complexo, com nível de incerteza acima do usual e com perspectiva de baixo crescimento por um período prolongado

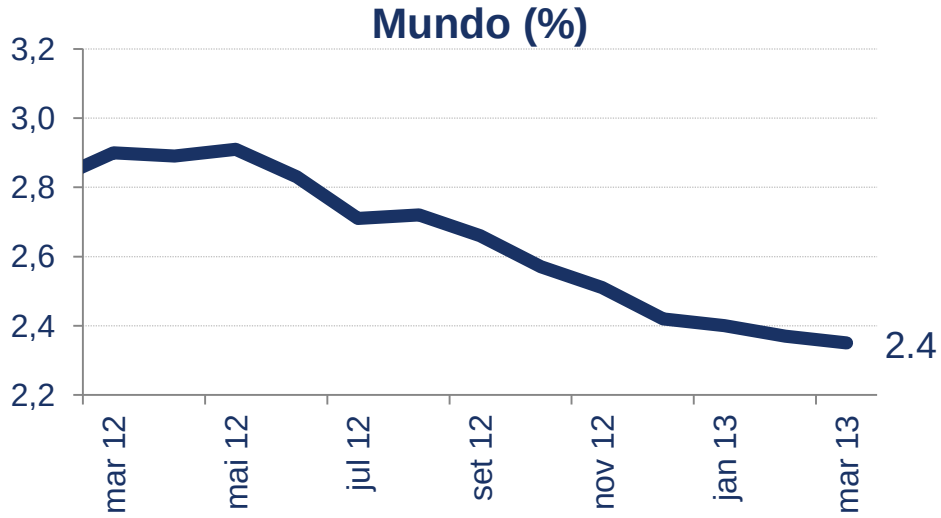
- **Economias avançadas** - restrições quanto ao manejo de suas políticas monetárias e fiscais

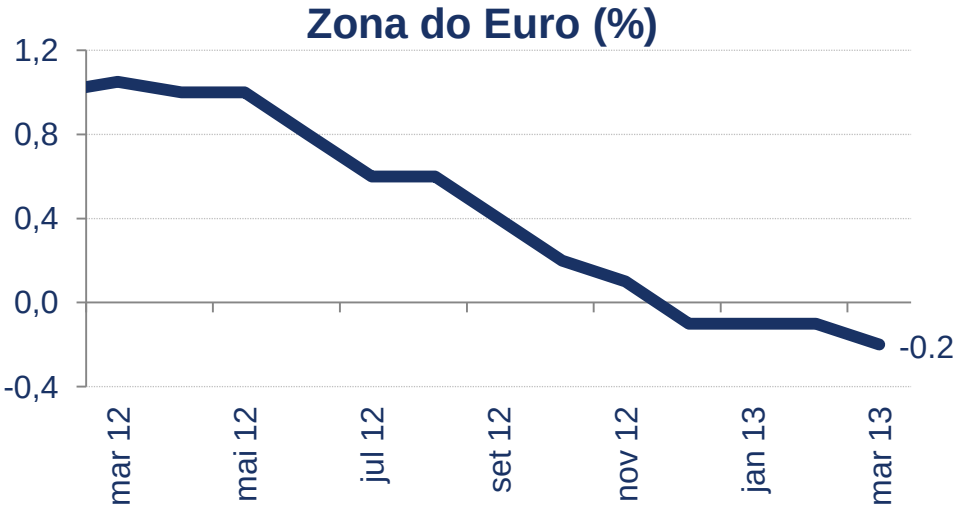
- **Área do Euro** - episódios recentes reforçam a avaliação de que vulnerabilidades remanescem

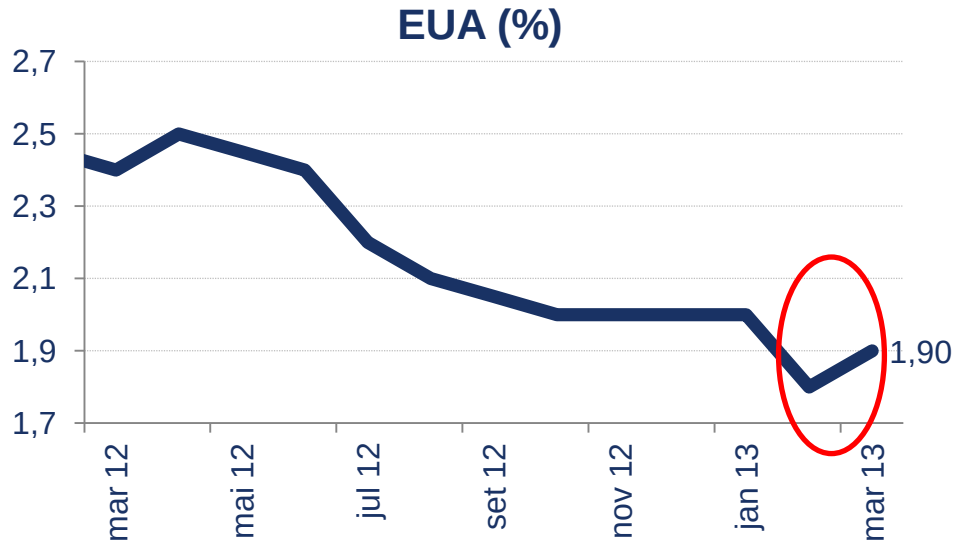
- **Estados Unidos** - sinais consistentes de recuperação

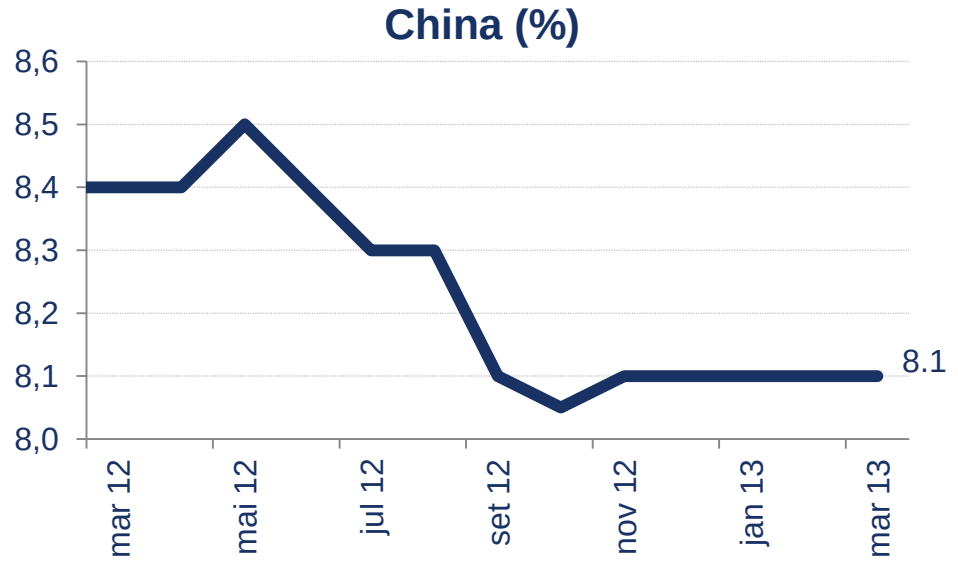
- **Economias emergentes** - ritmo de atividade tem se intensificado, amparado pela resistência da demanda doméstica

Economia global – expectativas de crescimento 2013





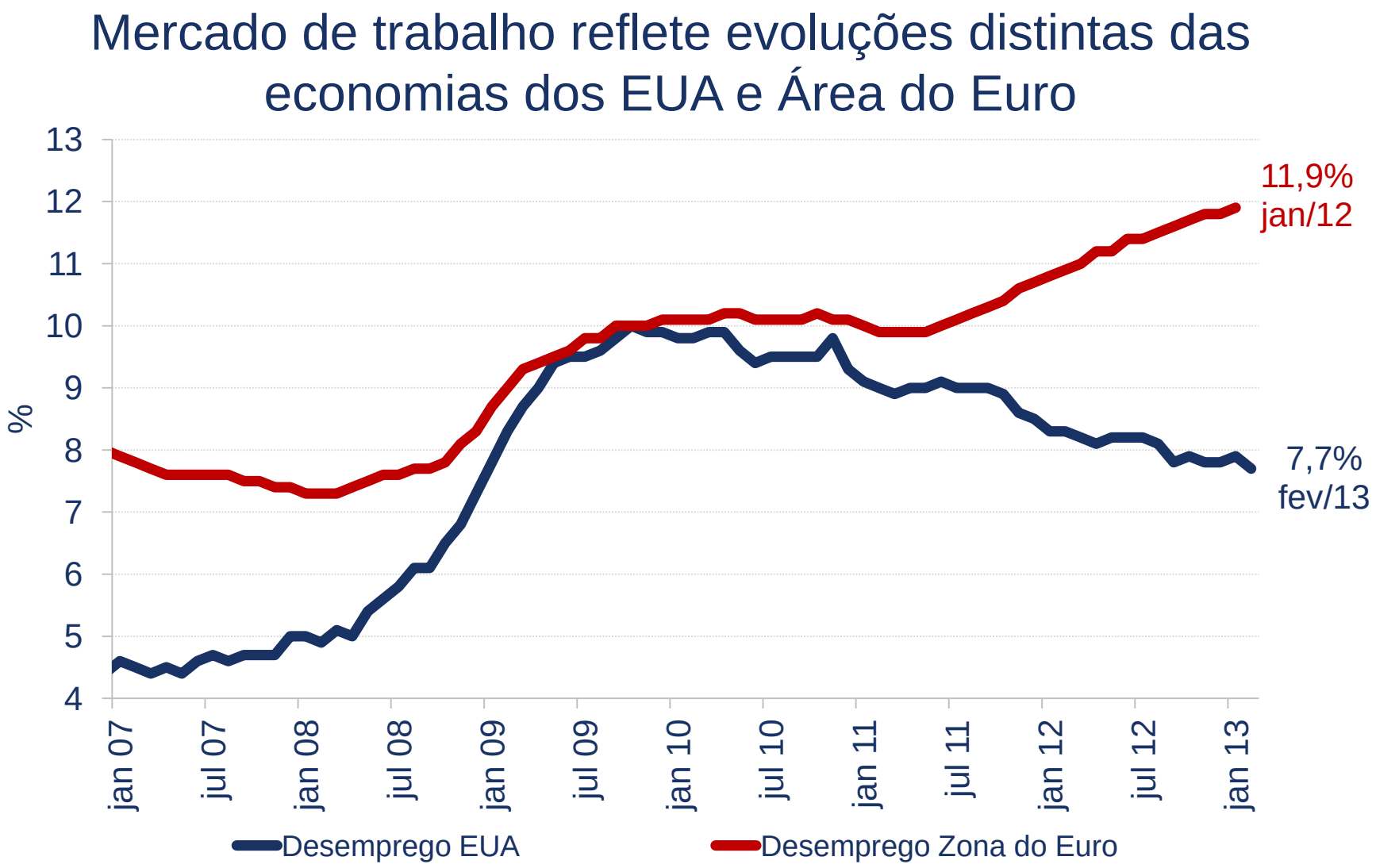




Fonte: Expectativas Bloomberg (29 de março de 2013)

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Taxas de desemprego – Área do Euro e EUA



Fonte: Bloomberg

Economia brasileira

Cenário Externo

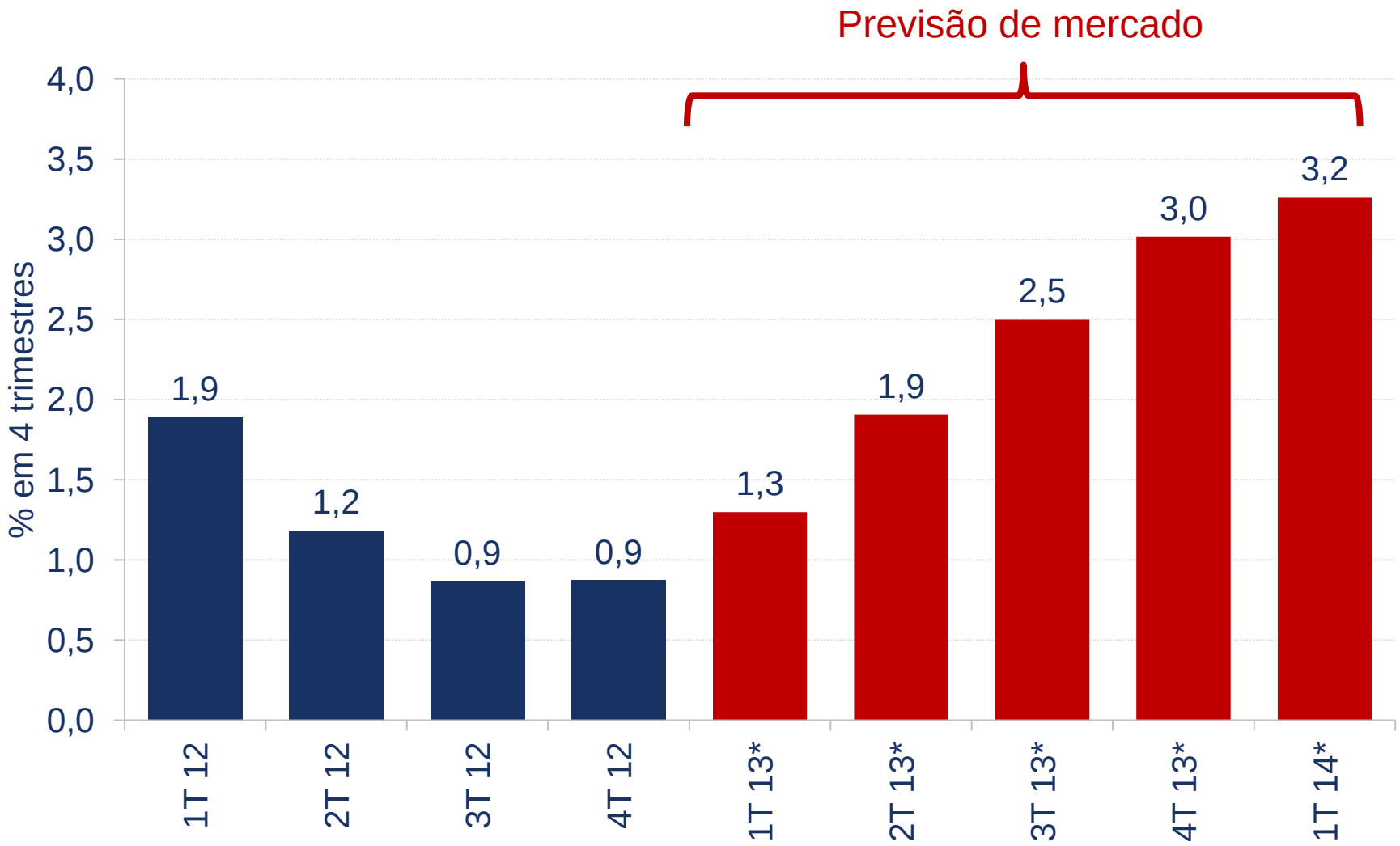
Atividade Econômica

Inflação

Atividade econômica

- A recuperação da atividade econômica tem se materializado de forma gradual e a perspectiva é de ritmo mais intenso
- A indústria mostra sinais de retomada, inclusive com maior nível de disseminação
- O setor de serviços manterá crescimento moderado
- A safra de grãos deve bater novo recorde em 2013
- Continuam presentes importantes fatores de sustentação da demanda (emprego, renda e crédito)
- Investimento voltou a crescer no 4T12 e indicadores antecedentes sugerem crescimento também no 1T13

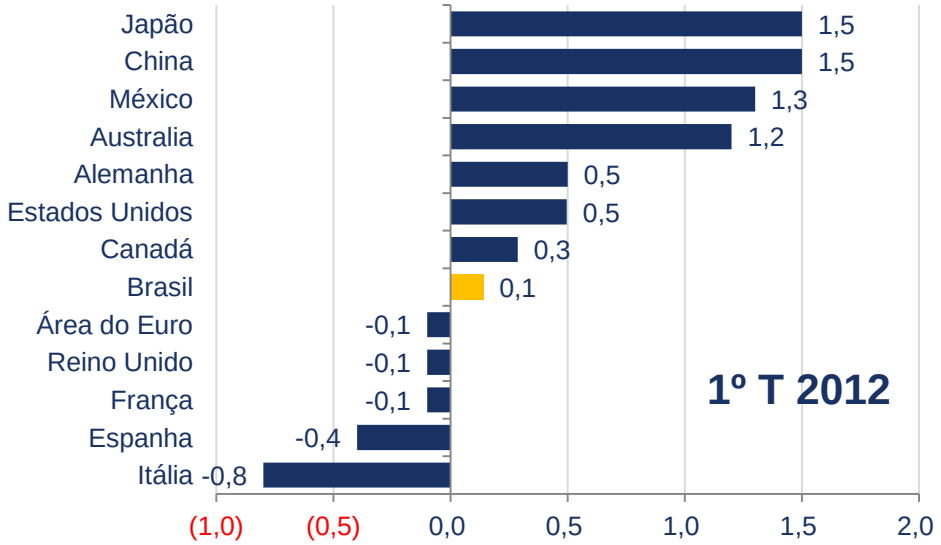
PIB – variação acumulada em 4 trimestres

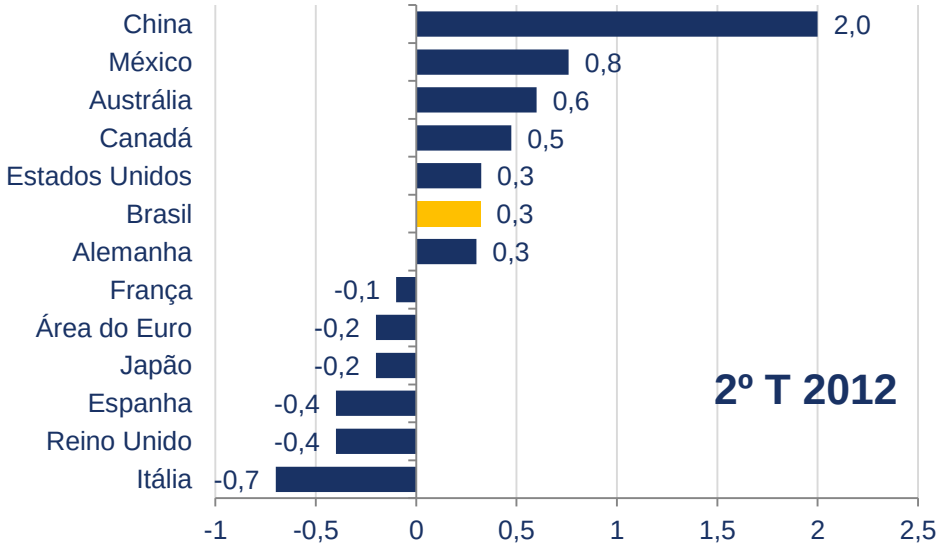


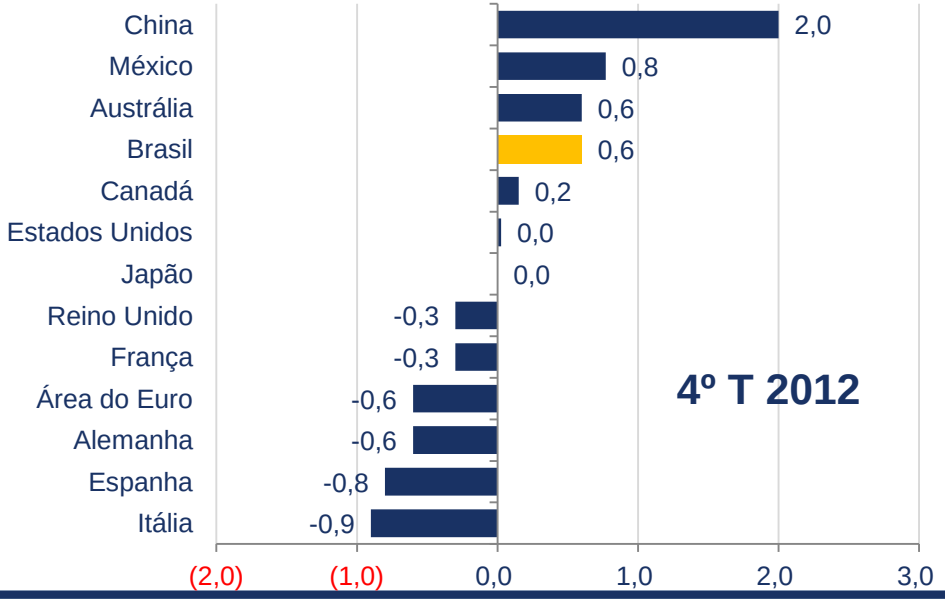
*Focus (28/mar)

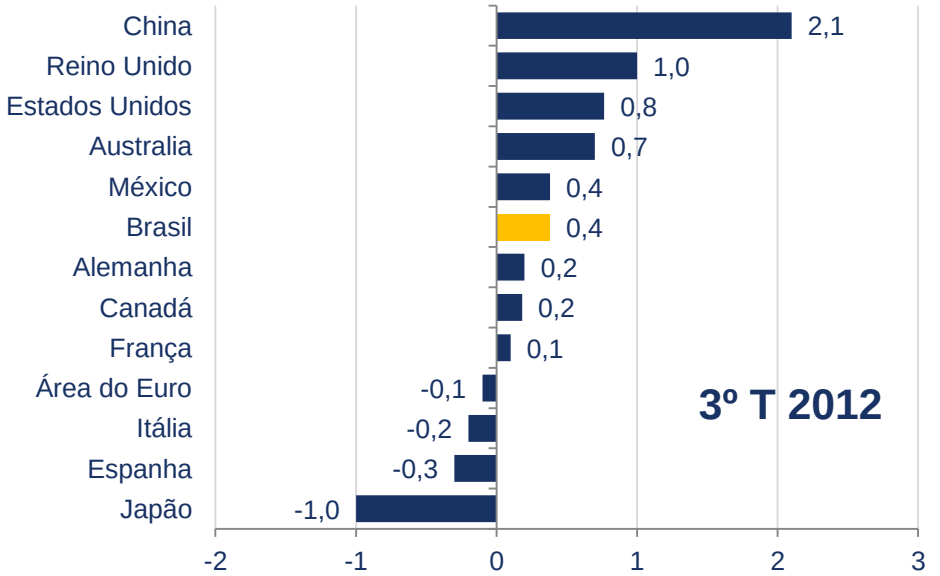
Fonte: IBGE e BCB

Dinâmica de crescimento das economias em 2012*





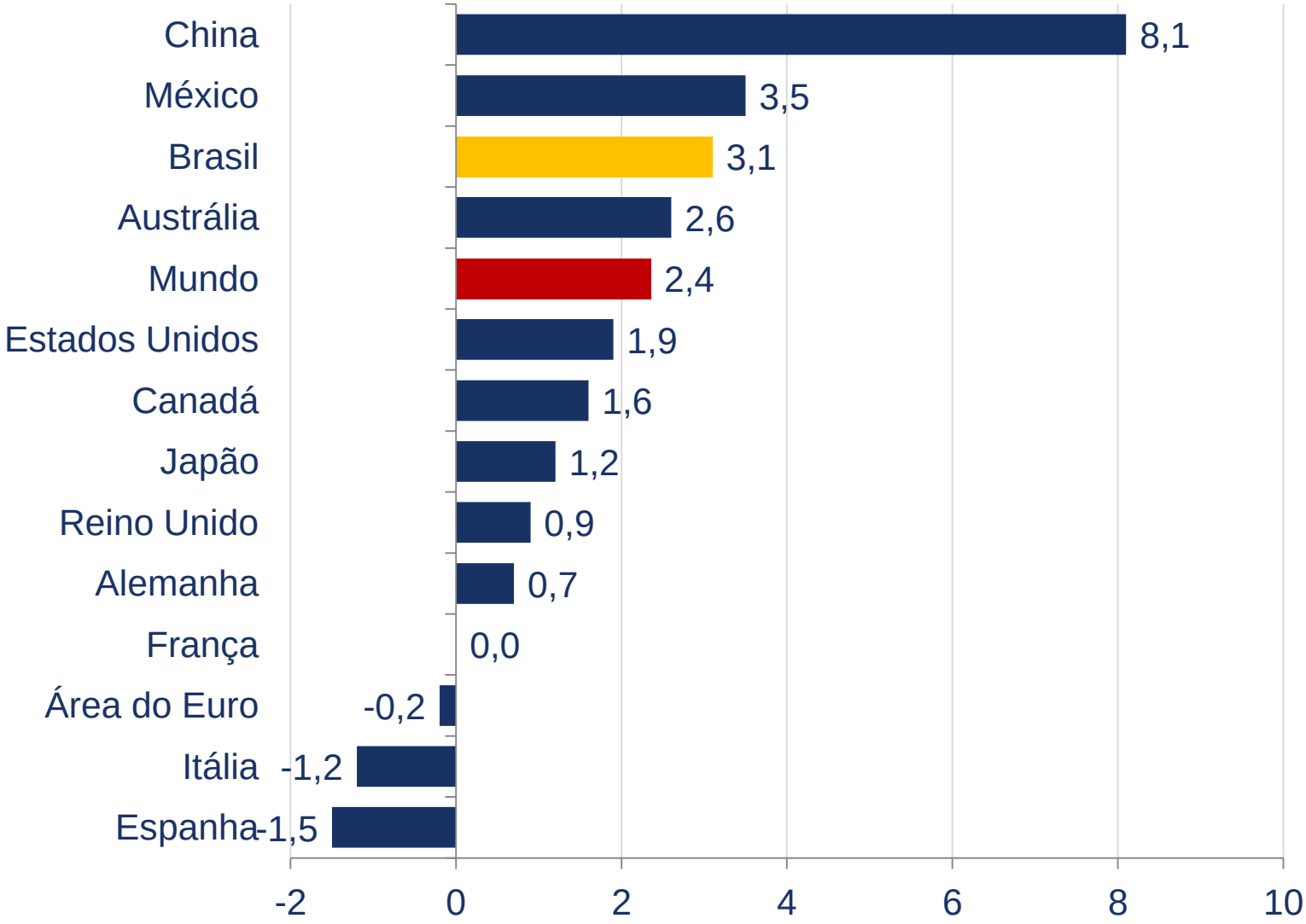




Fonte: Bloomberg

* Crescimento observado trimestral dessazonalizado.

Crescimento esperado do PIB em 2013



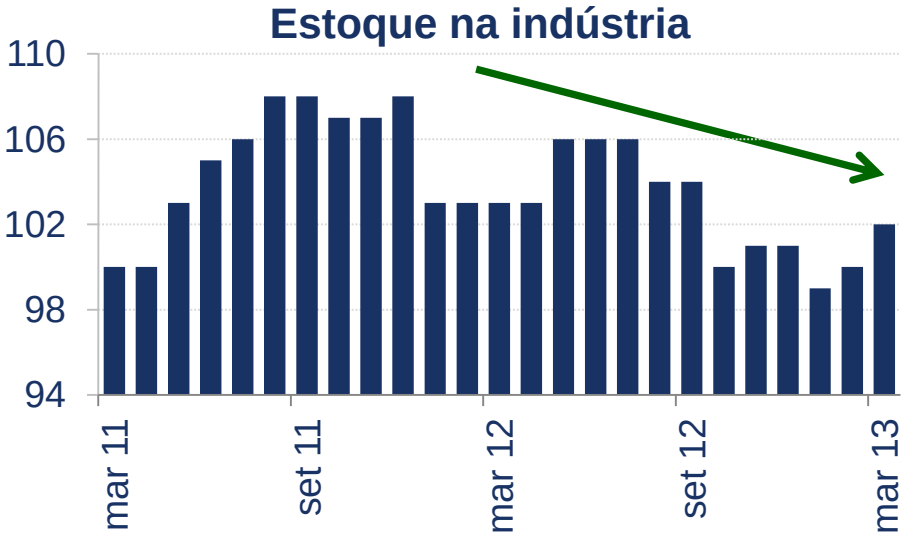
Fonte: Expectativas Bloomberg (29 de março de 2013)

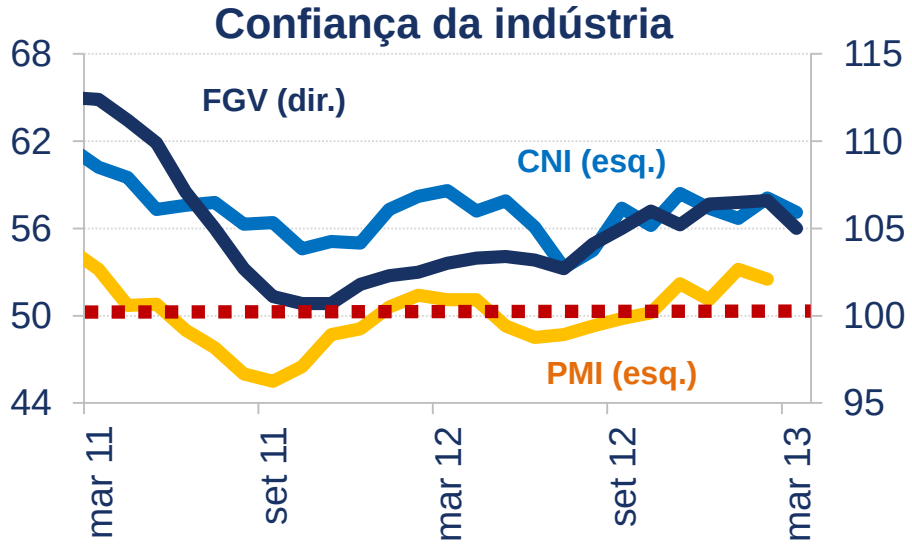
BANCO CENTRAL DO BRASIL

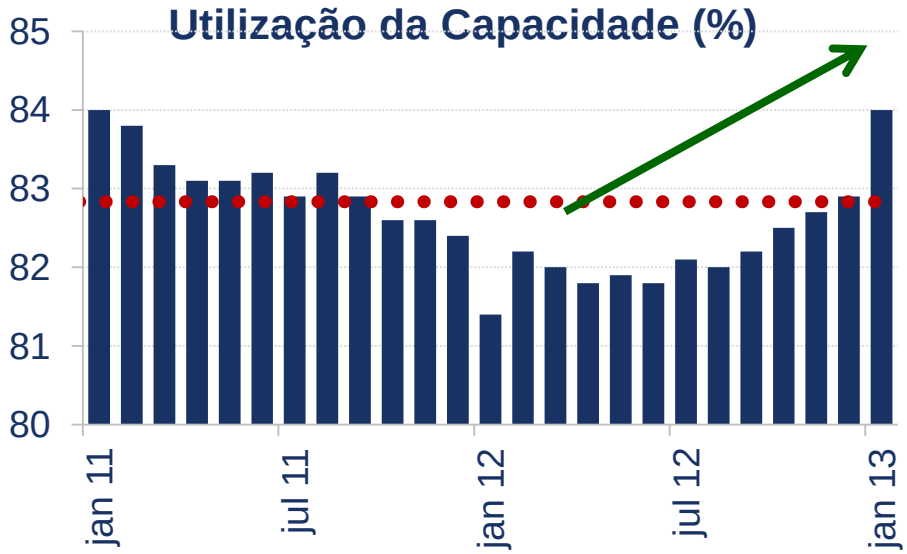
Indústria

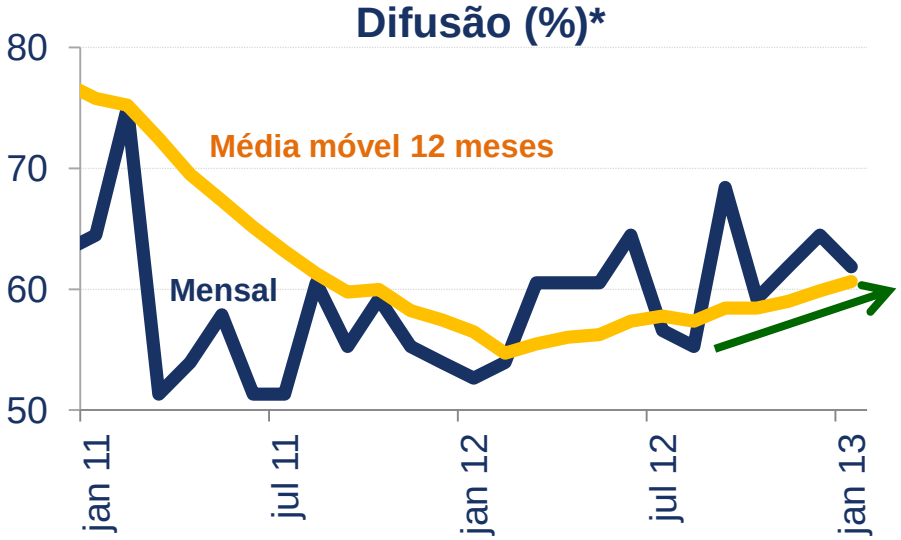
- Indústria cresceu no 3T12 e 4T12
- Sinais de consistência da recuperação da produção industrial
  - Nível de utilização subindo gradualmente
  - Crescimento da produção mais difundido entre os setores
  - Criação de vagas de trabalho nos últimos meses
- Indicadores antecedentes sugerem que a indústria cresceu novamente no 1T13, a despeito do resultado da produção industrial em fevereiro
- Ambiente potencialmente favorável ao crescimento da produção e do investimento
  - Estoques em níveis adequados
  - Melhores condições de competitividade

Indicadores da indústria





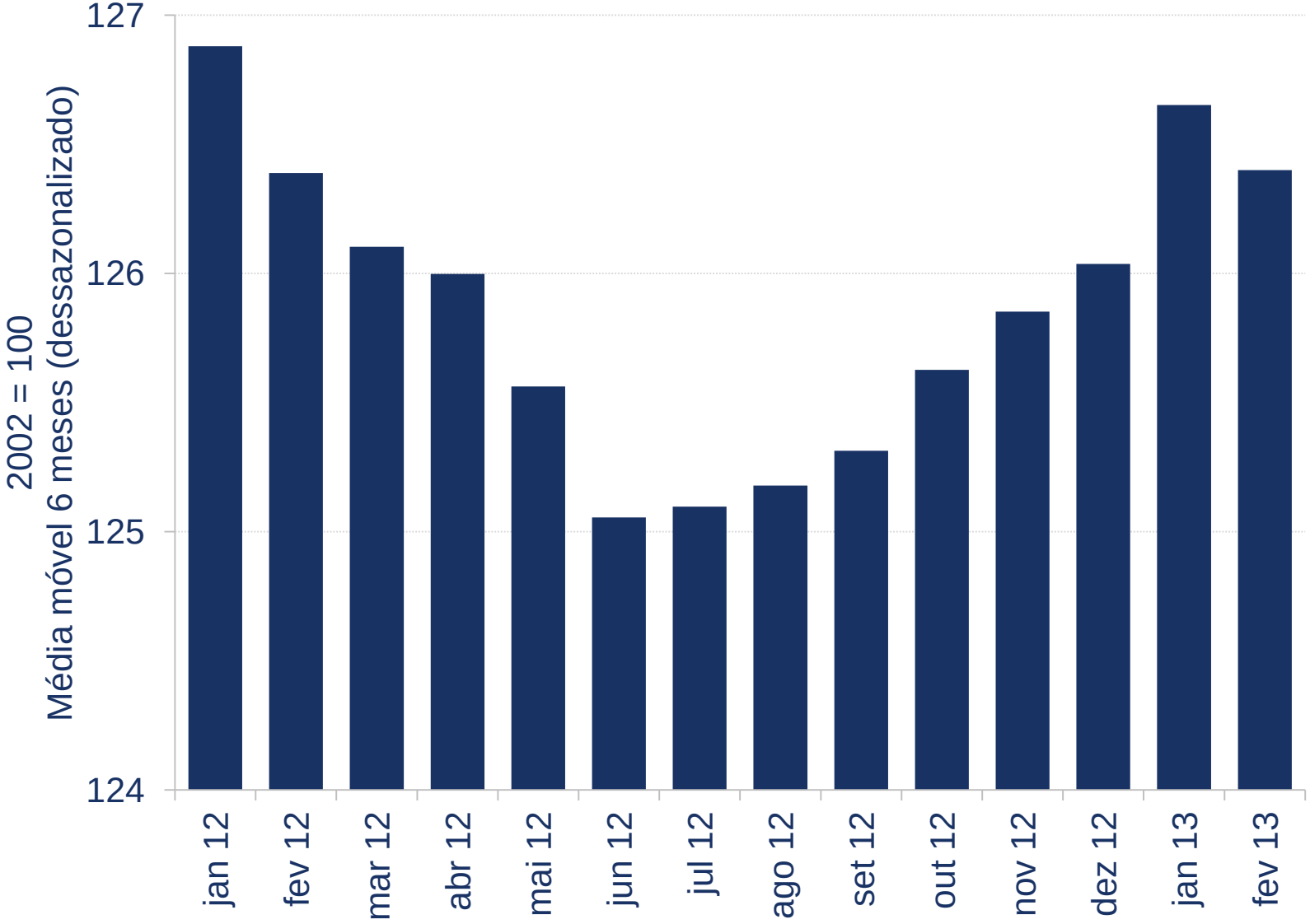




* Subsetores com variação positiva até janeiro/13

Fonte: FGV / CNI / Markit / IBGE

Produção industrial recuperando



Fonte: IBGE

Serviços: ritmo de crescimento sustentado

- O setor de serviços em trajetória de crescimento há dezesseis trimestres
  - Esse desempenho é reflexo da mudança estrutural observada na economia brasileira nos últimos dez anos
- A expectativa é de que o setor de serviços continue crescendo nos próximos trimestres em ritmo mais próximo do crescimento dos outros setores

Setor de serviços – perspectiva de expansão

Índice de Confiança de Serviços (FGV)*

* Até mar 13

PMI Serviços (Markit)**

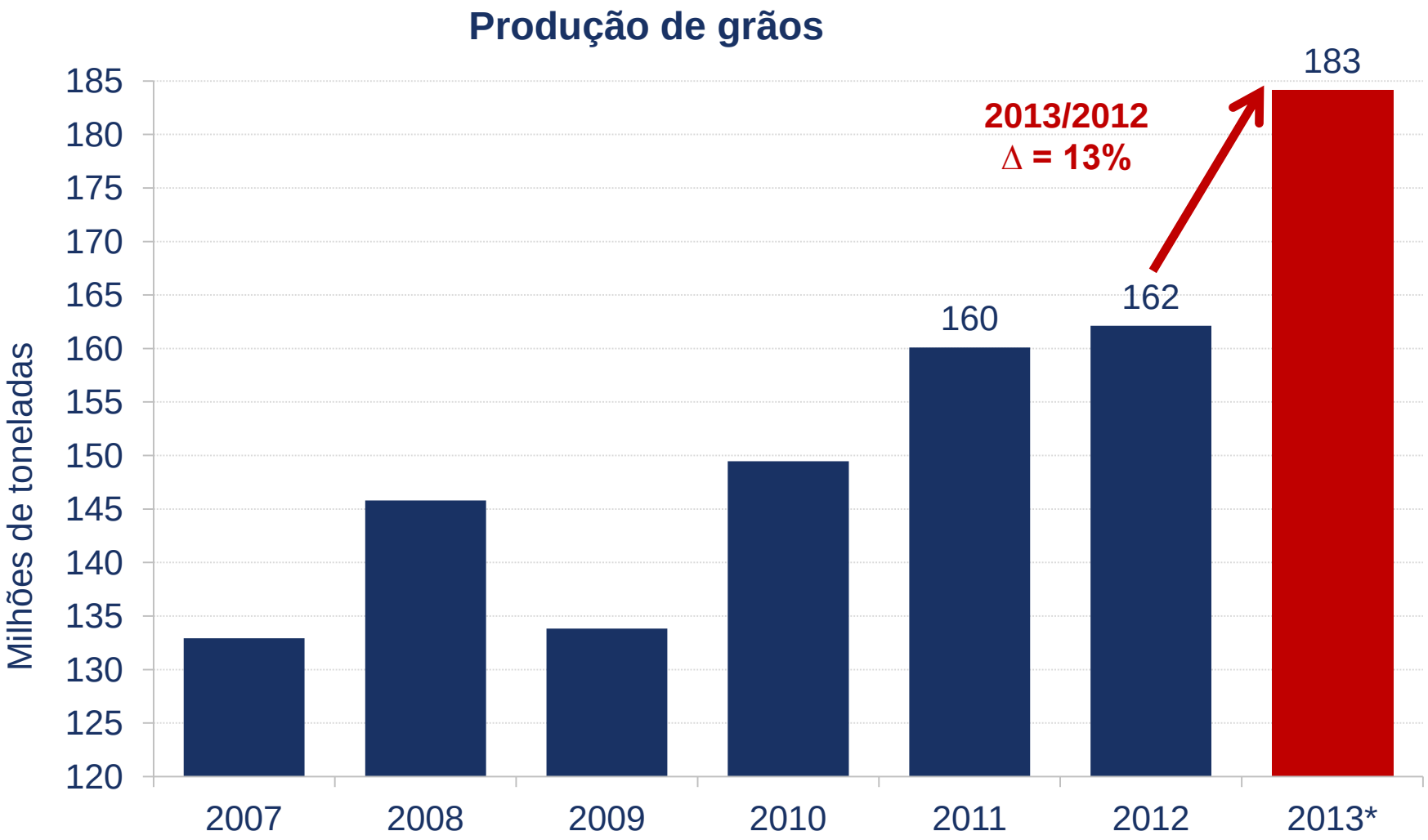
* *Até fev13

Fonte: FGV / Markit

Agropecuária

- Produção de grãos deve bater novo recorde em 2013
  - Fatores climáticos adversos impactaram negativamente a produção agrícola no início do ano anterior. Isso não ocorreu nesse início de ano
- Plano safra garante oferta de crédito para expansão da produção agrícola no ciclo 2012/2013
  - O montante de recursos programados para financiar a safra 2012/2013 é 7,5% superior ao da safra anterior

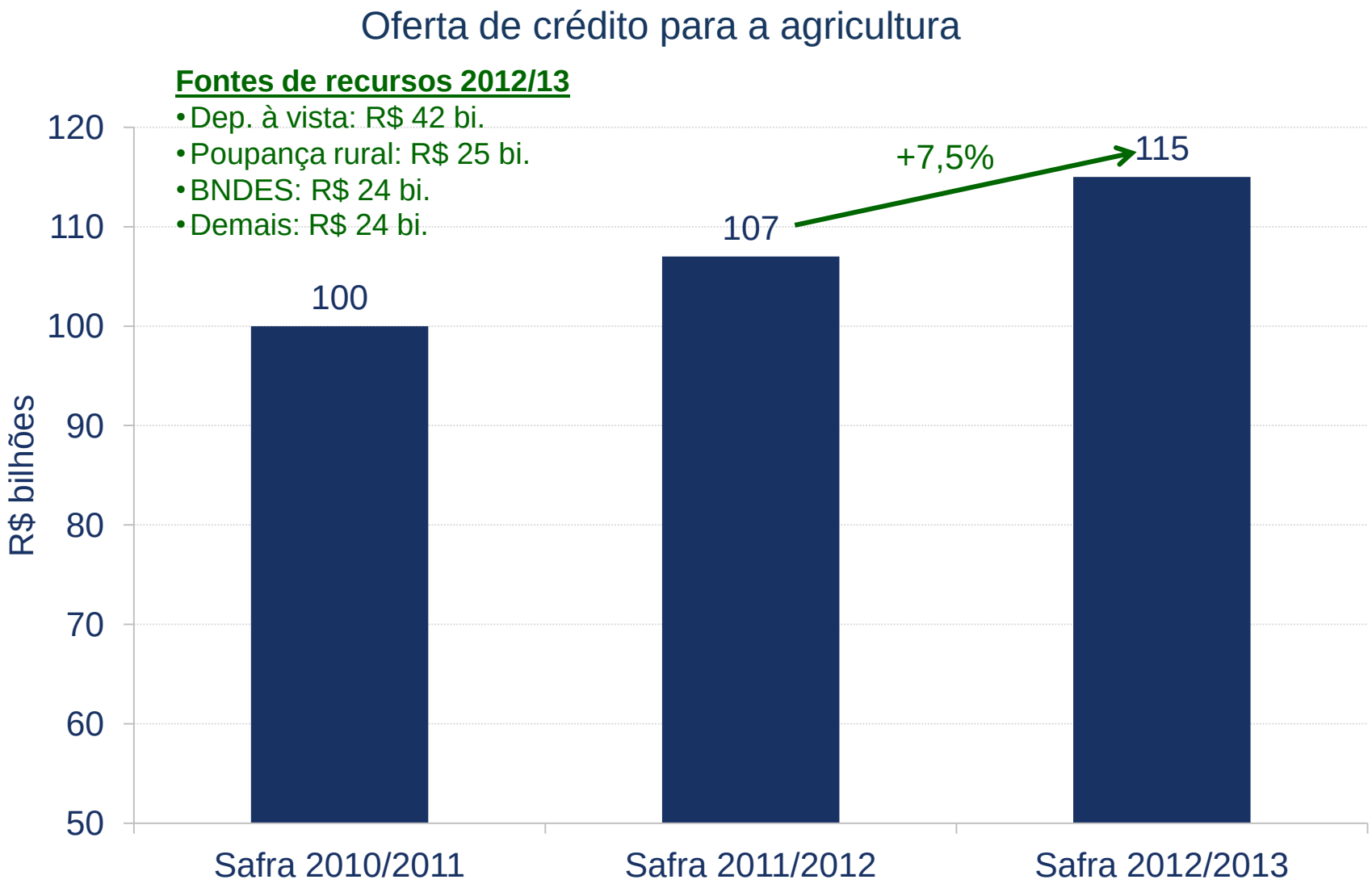
Safra recorde de grãos esperada para 2013



*Estimativa de fevereiro de 2013

Fonte: IBGE

Crédito assegurado para expansão do setor

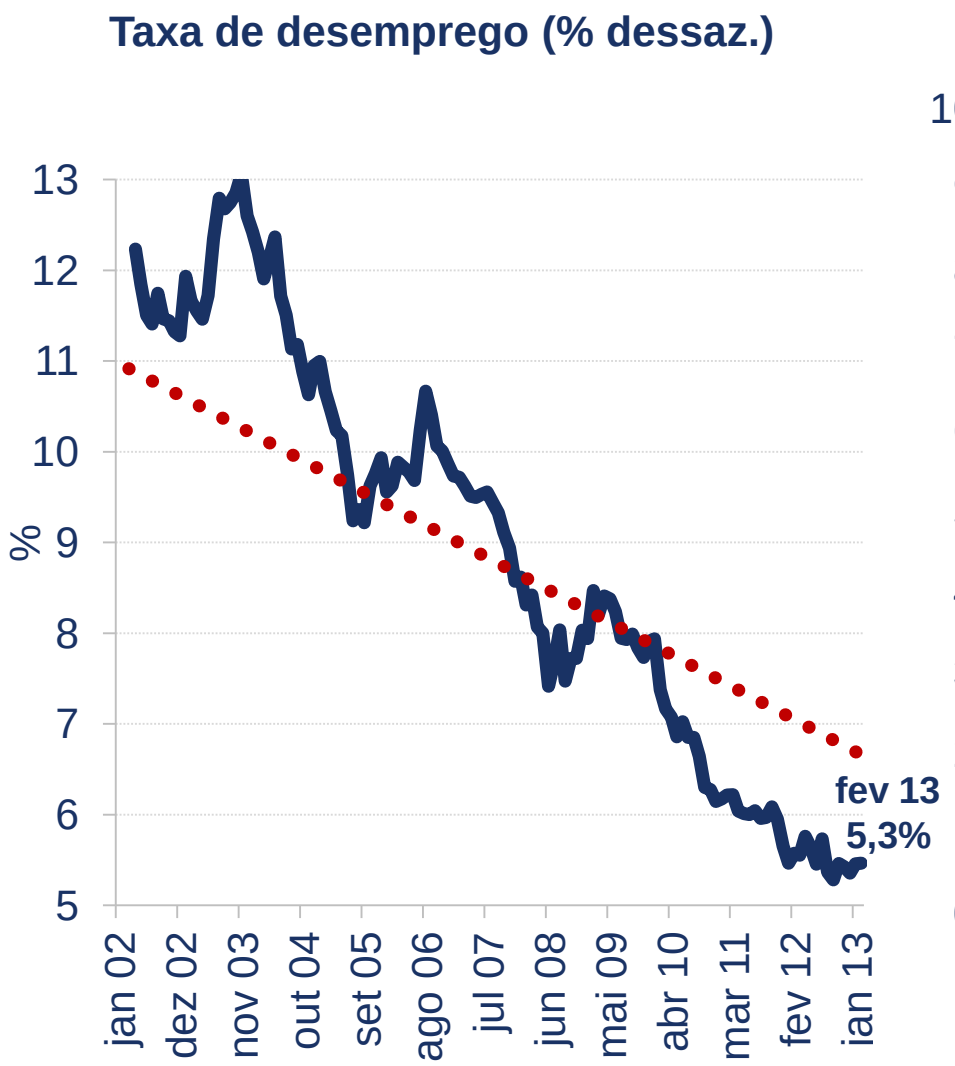


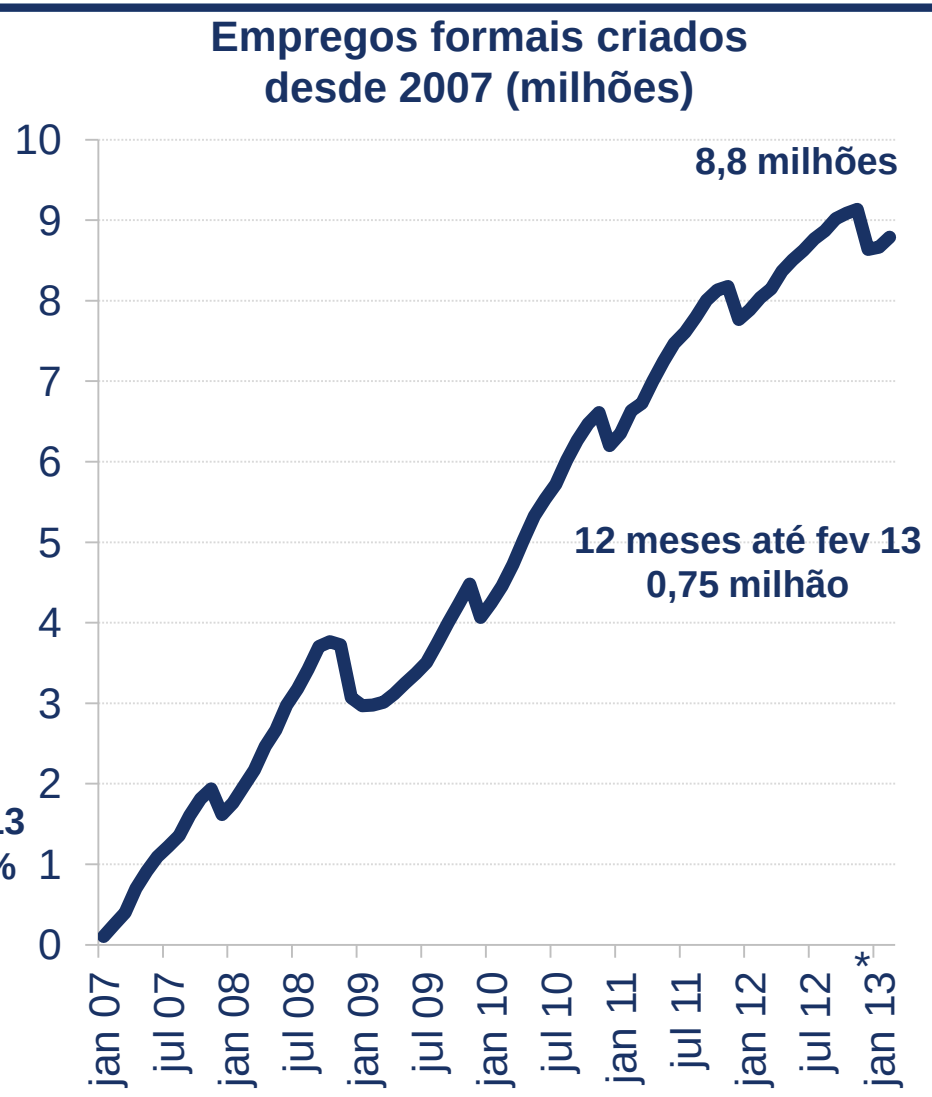
Fonte: MAPA

Fatores de sustentação da demanda

- Ocupação e renda dos trabalhadores em expansão, com sinais de moderação na margem
  - Mudanças estruturais observada nos últimos anos contribuíram para levar a taxa de desemprego ao mínimo histórico
- Oferta de crédito crescendo em ritmo sustentável
- As vendas no varejo continuam apresentando crescimento robusto

Taxa de desemprego na mínima histórica



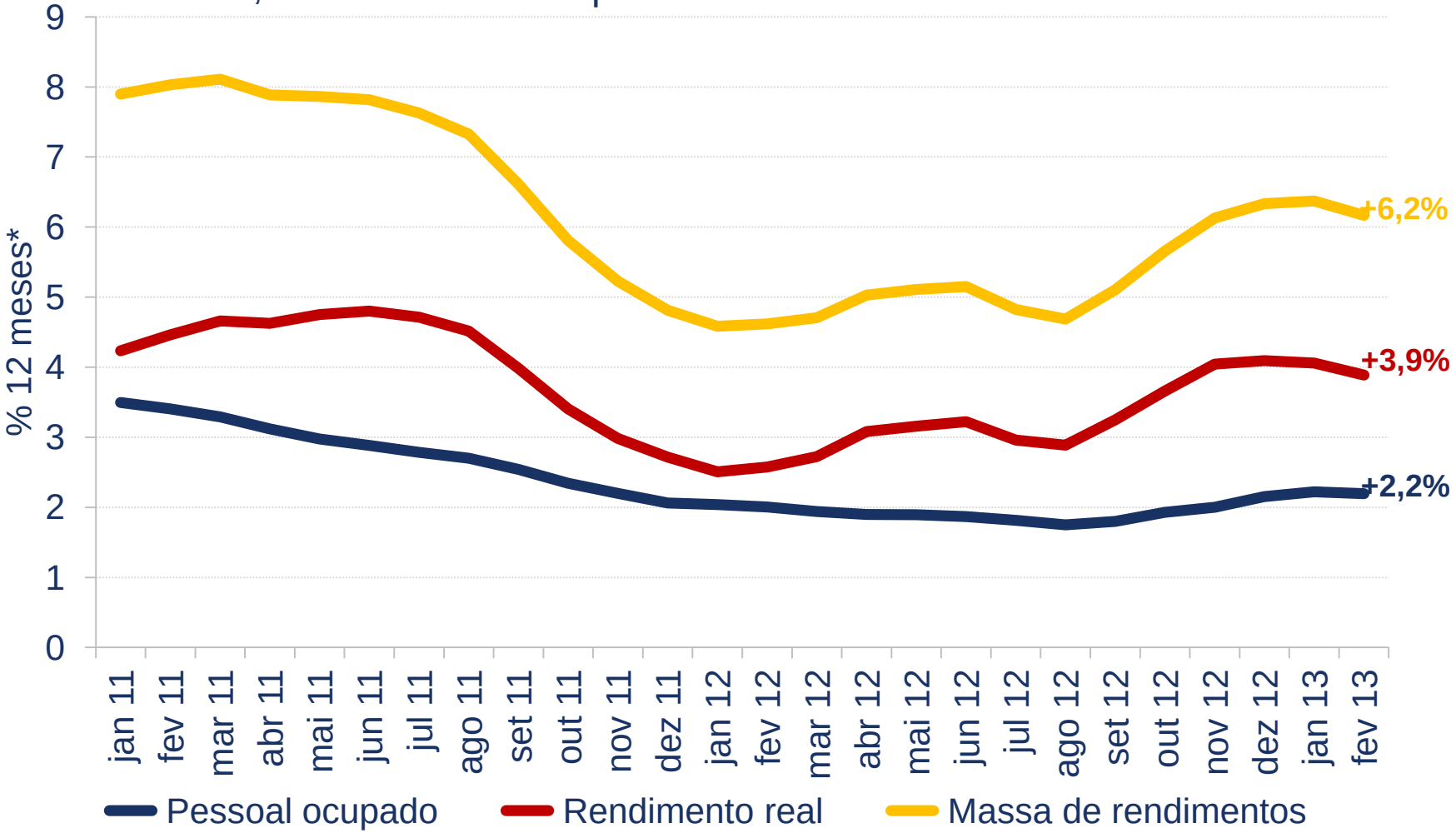


*Até fev 13

Fonte: BCB / IBGE / MTE

Ocupação e renda – moderação

O número de pessoas ocupadas e a renda dos trabalhadores continuam crescendo, mas o ritmo de expansão moderou-se nos últimos meses

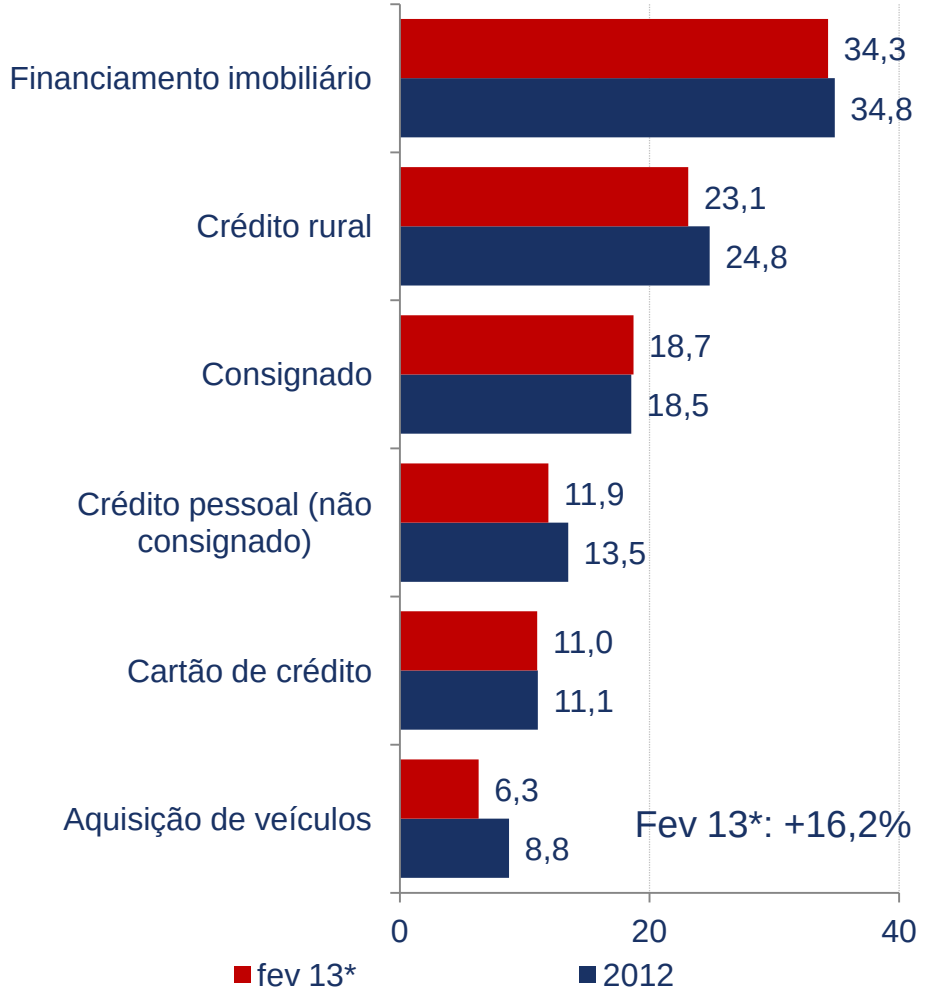


* Até fevereiro

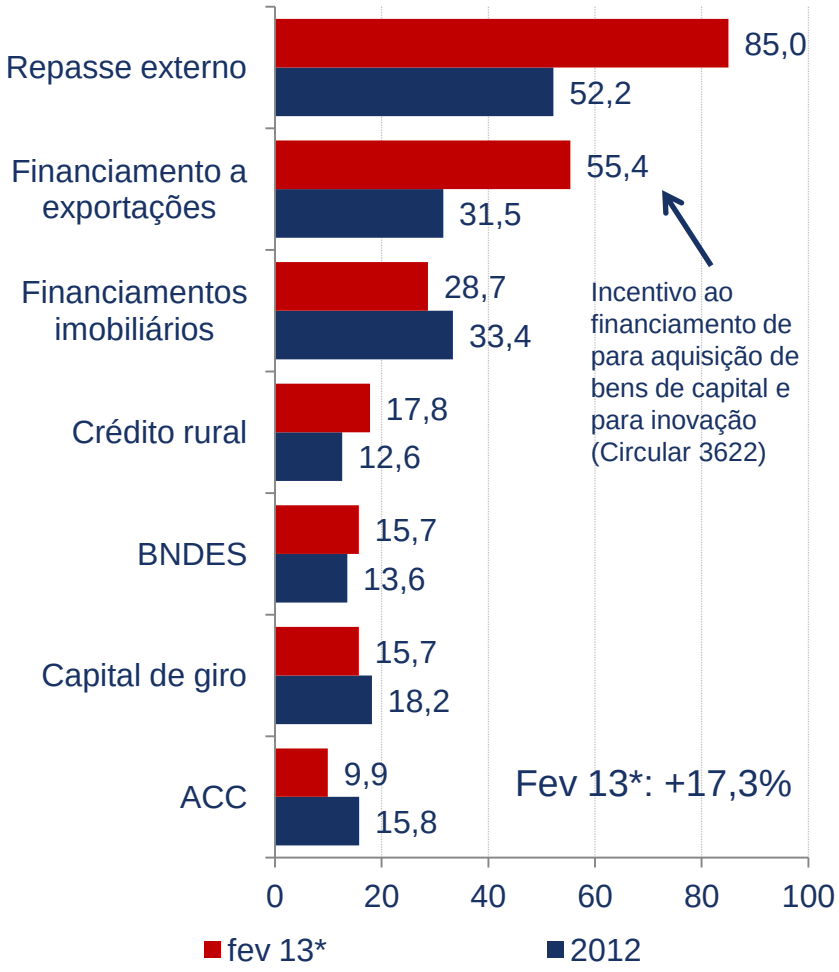
Fonte: IBGE

Mercado de crédito

Pessoa Física



Pessoa Jurídica

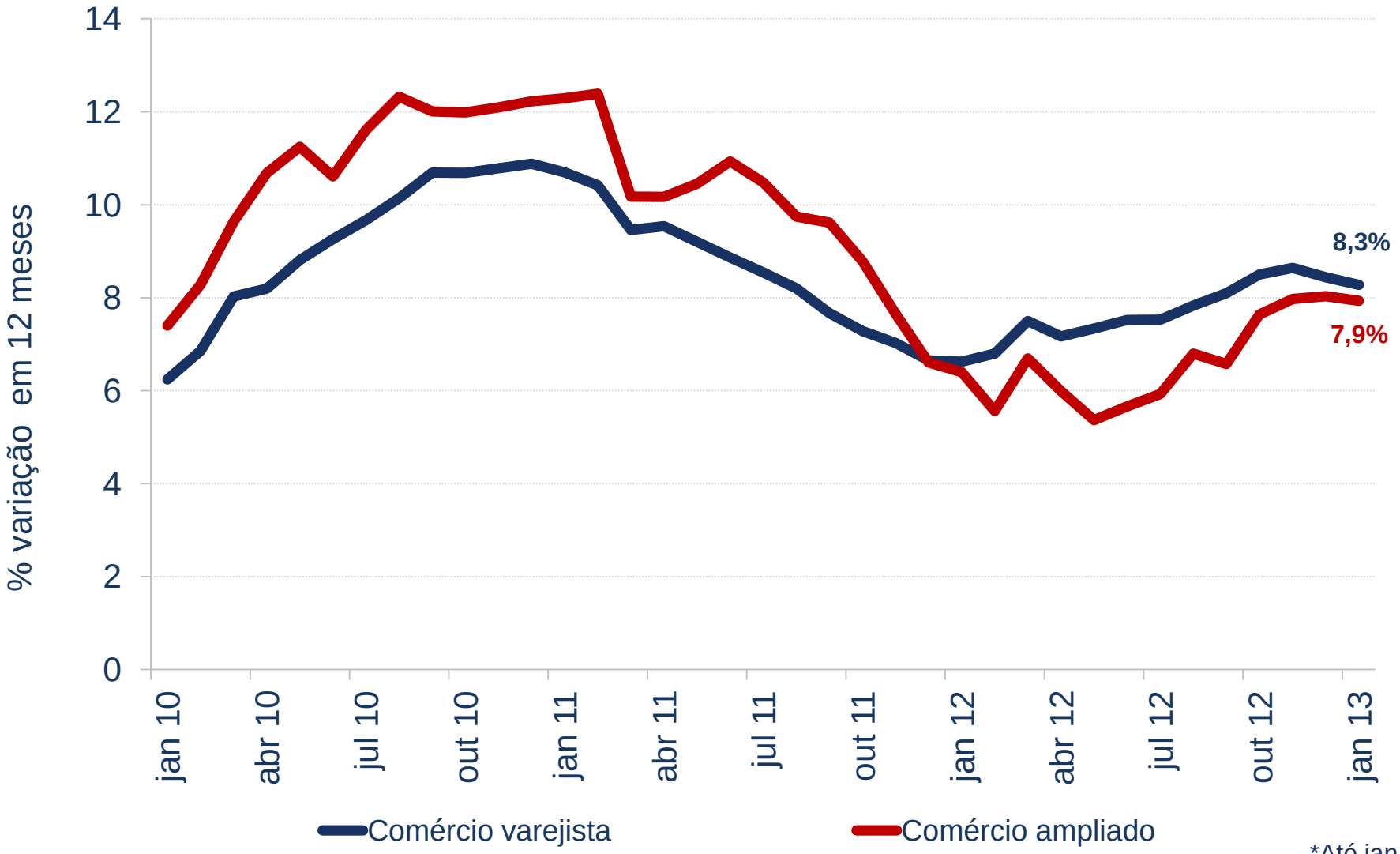


Total (Fev 13*): +16,8%

* Var. % do saldo em 12 meses até fevereiro.

Fonte: BCB

Vendas no varejo



*Até jan 13

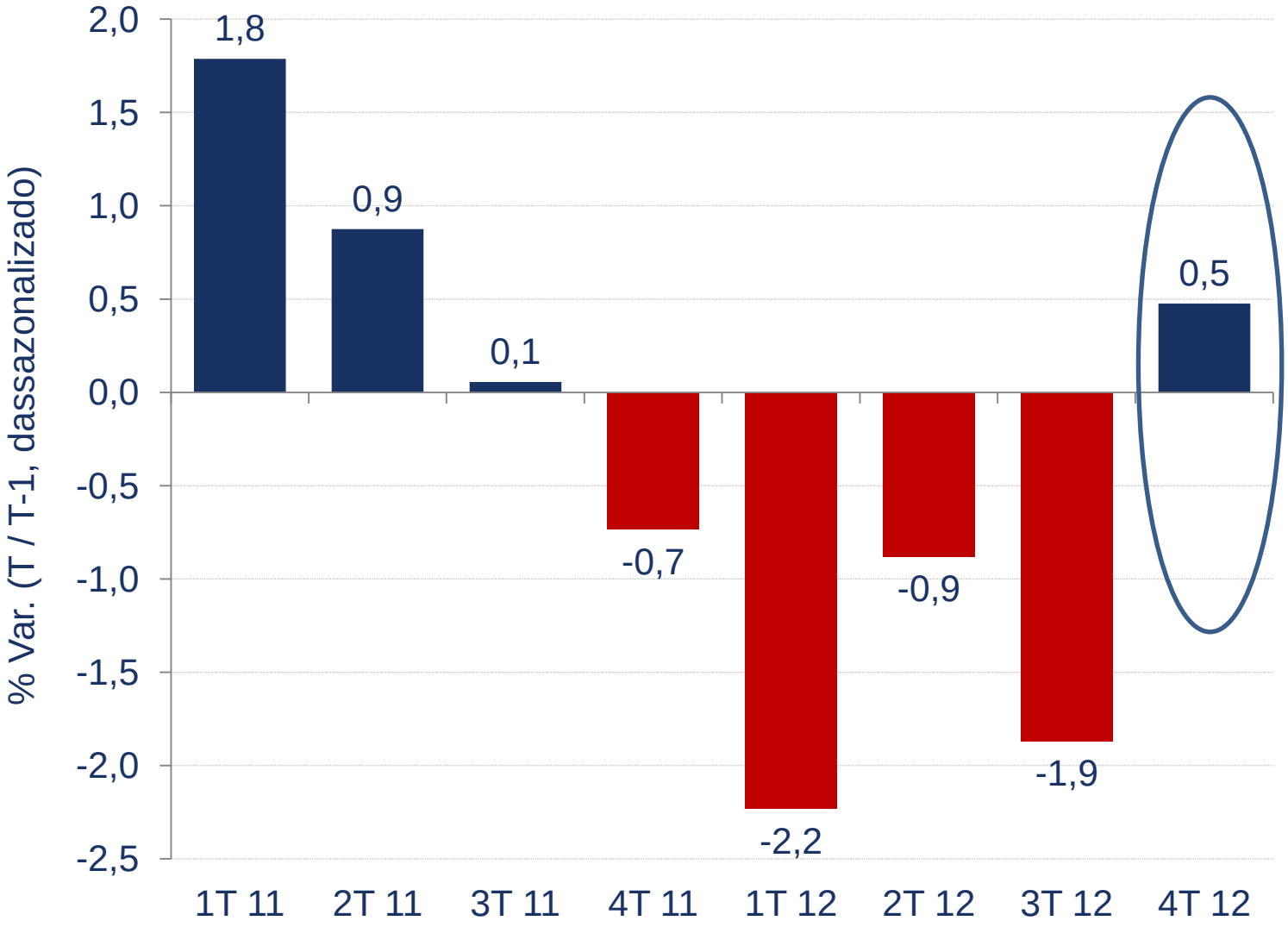
Fonte: IBGE

Investimento voltou a crescer (1)

- No quarto trimestre de 2012, a formação bruta de capital fixo voltou a crescer
- Indicadores antecedentes apontam para crescimento no primeiro trimestre
  - A produção e as importações de bens de capital no início de 2013 já mostram crescimento
- A participação do Brasil no fluxo de investimento estrangeiro direto (IED) vem crescendo e em 2012 fomos o 3º país que mais recebeu IED*
  - O IED tem sido disseminado entre os diferentes setores da economia

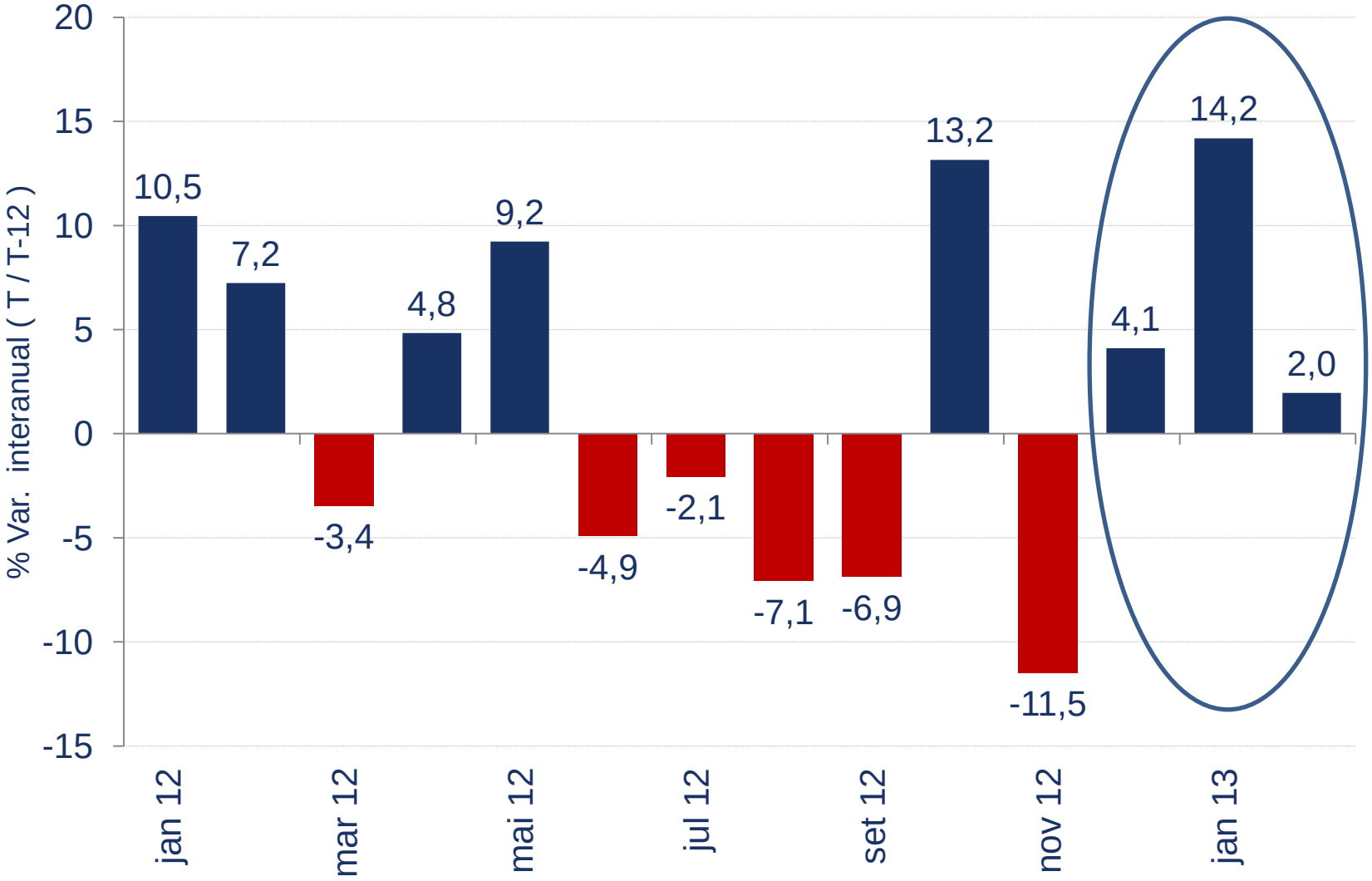
* Considerando China e Hong Kong conjuntamente

Investimento voltou a crescer (2)



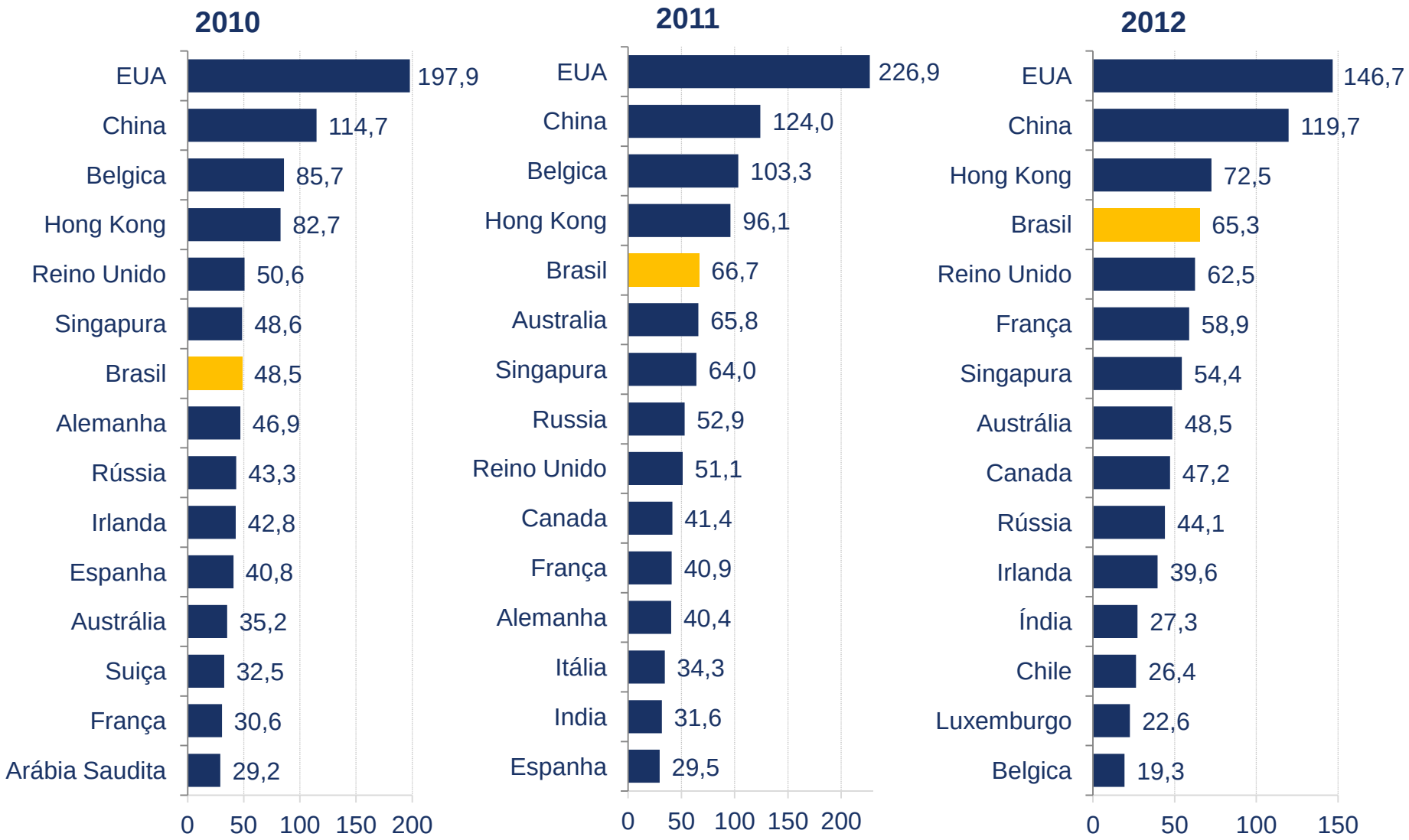
Fonte: IBGE

Importação de bens de capital



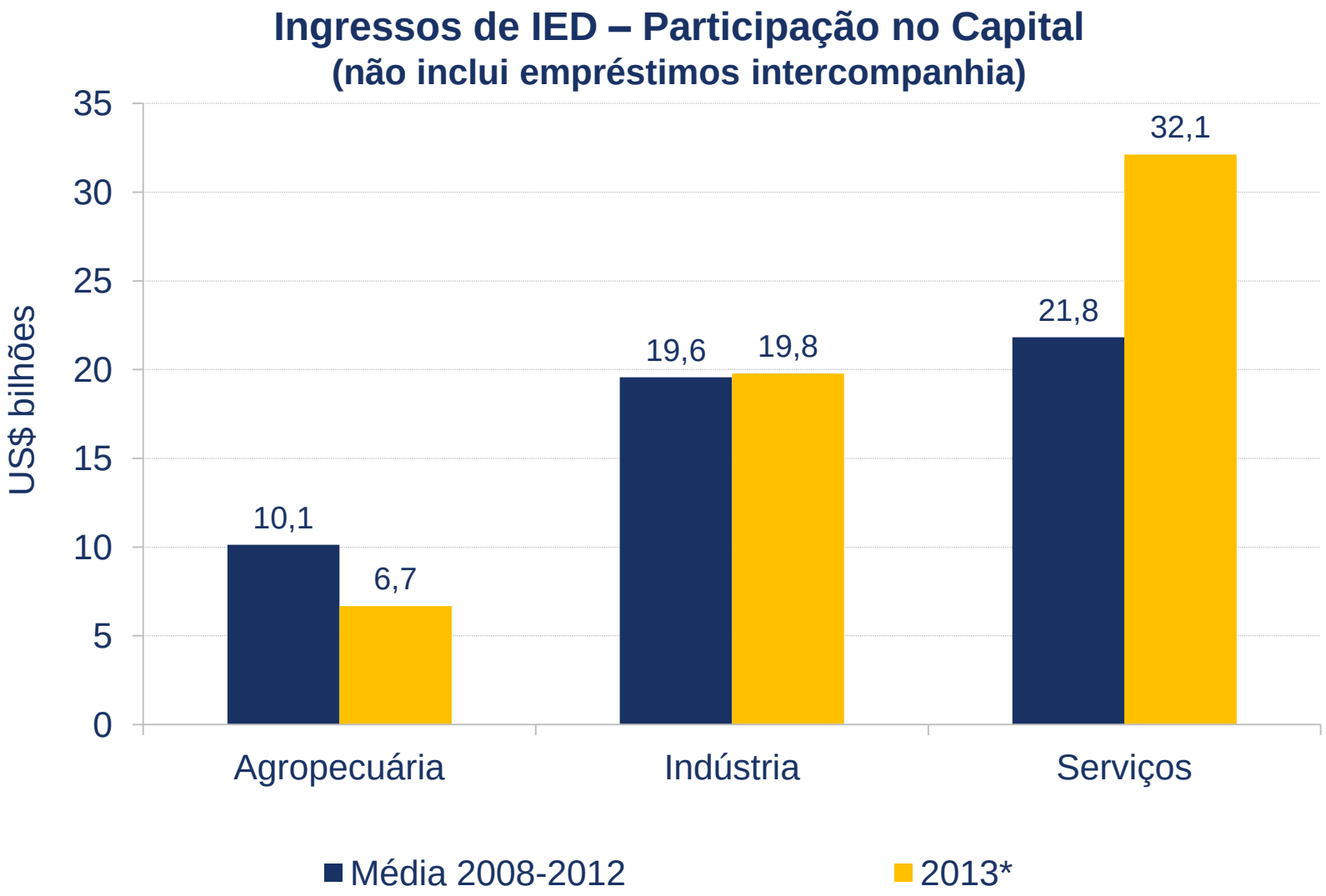
Fonte: Funcex

Brasil é um dos principais destinos para IED



Fonte: UNCTAD

IED – destinação disseminada



*12 meses até fevereiro

Fonte: BCB

Economia brasileira

Cenário Externo

Atividade Econômica

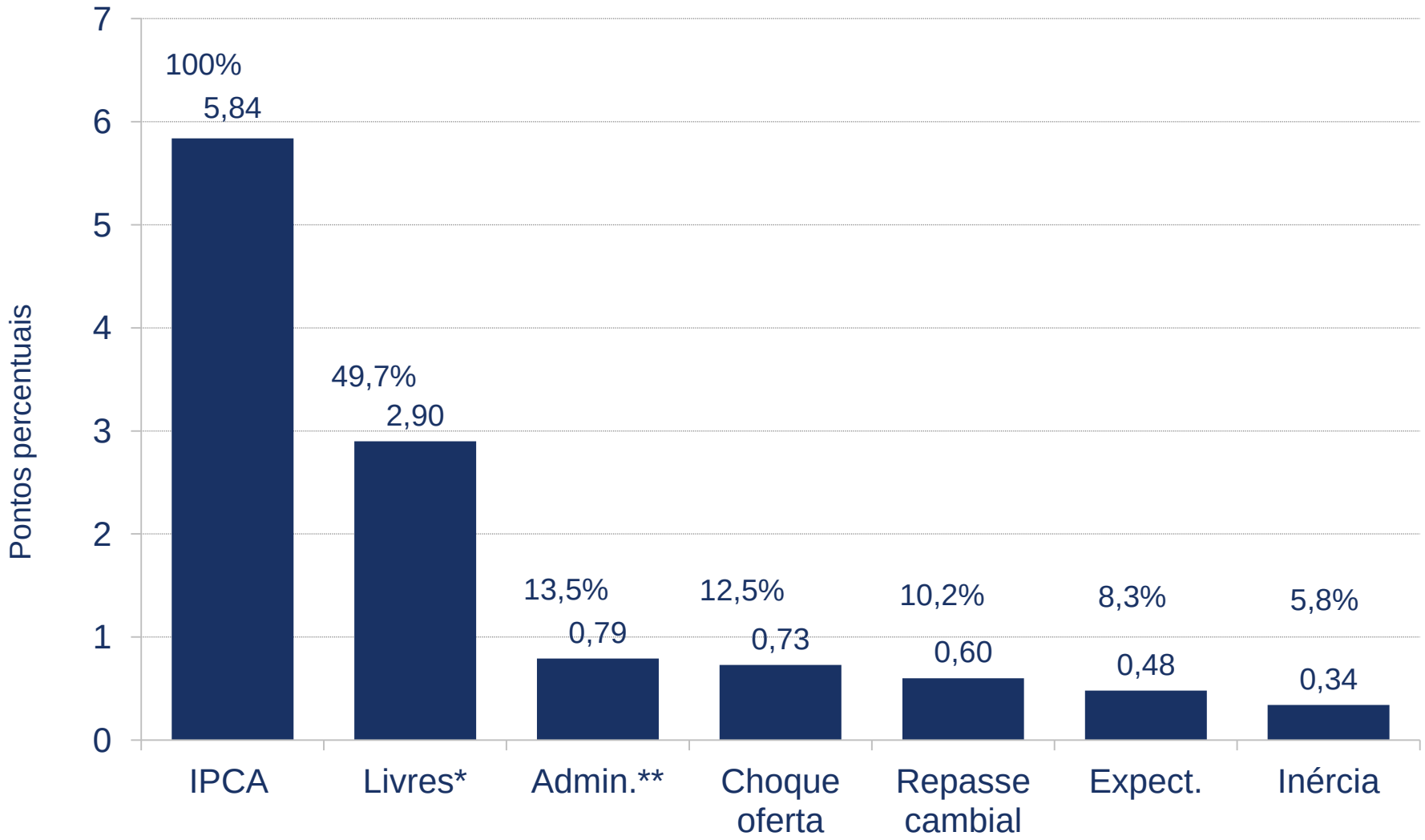
Inflação

Inflação

- Inflação de 2012 desviou-se da meta em função do choque de preços de alimentos (*commodities* e *in natura*) e do repasse da desvalorização cambial

- Inflação tem se mostrado resistente nos últimos meses
  - Pressão dos preços de alimentos *in natura*
  - Inflação de serviços voltou a subir
  - Maior difusão do aumento de preços na economia

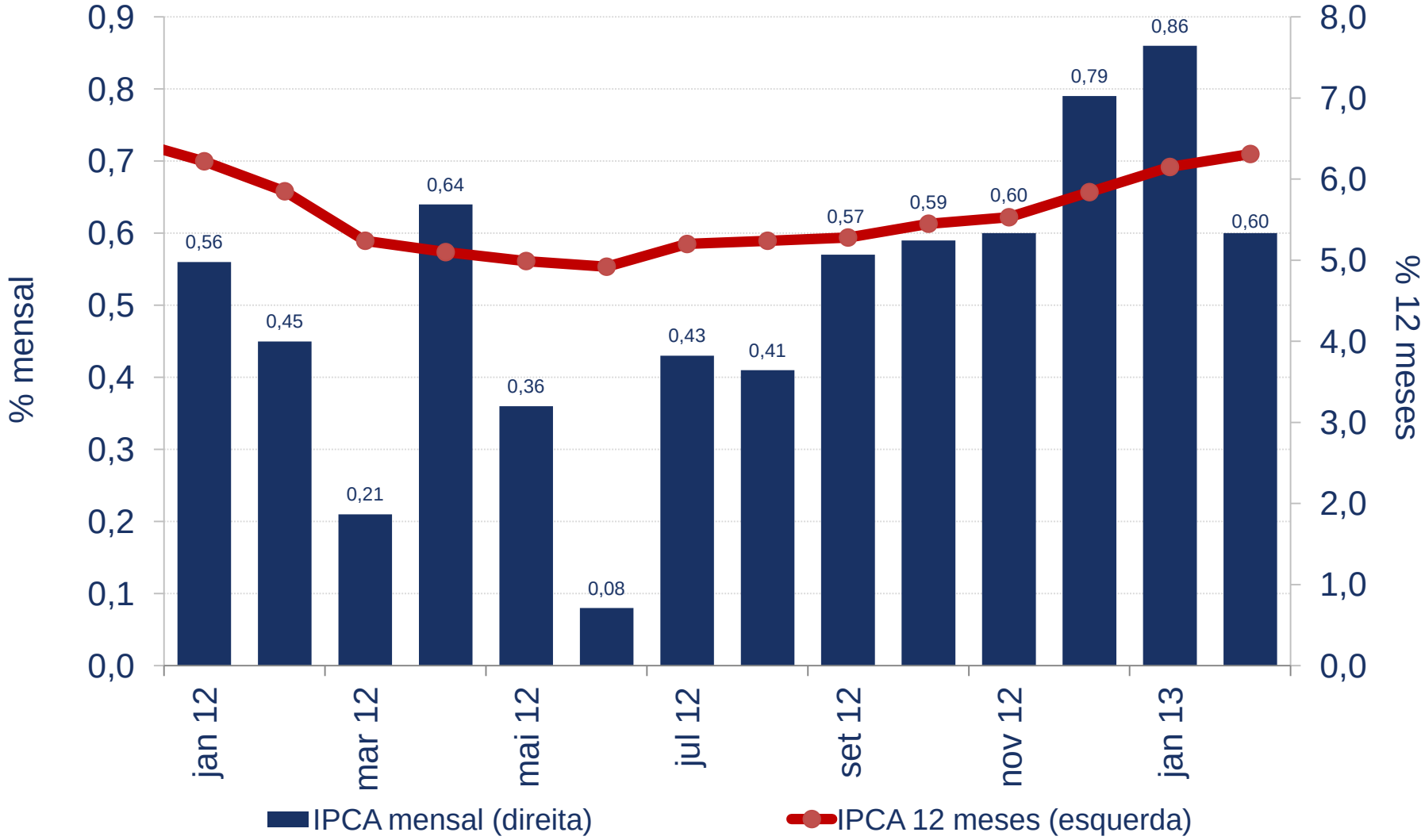
Decomposição da taxa de inflação de 2012



* Excluindo repasse cambial, inércia, choque de oferta e expectativas.
** Excluindo inércia.

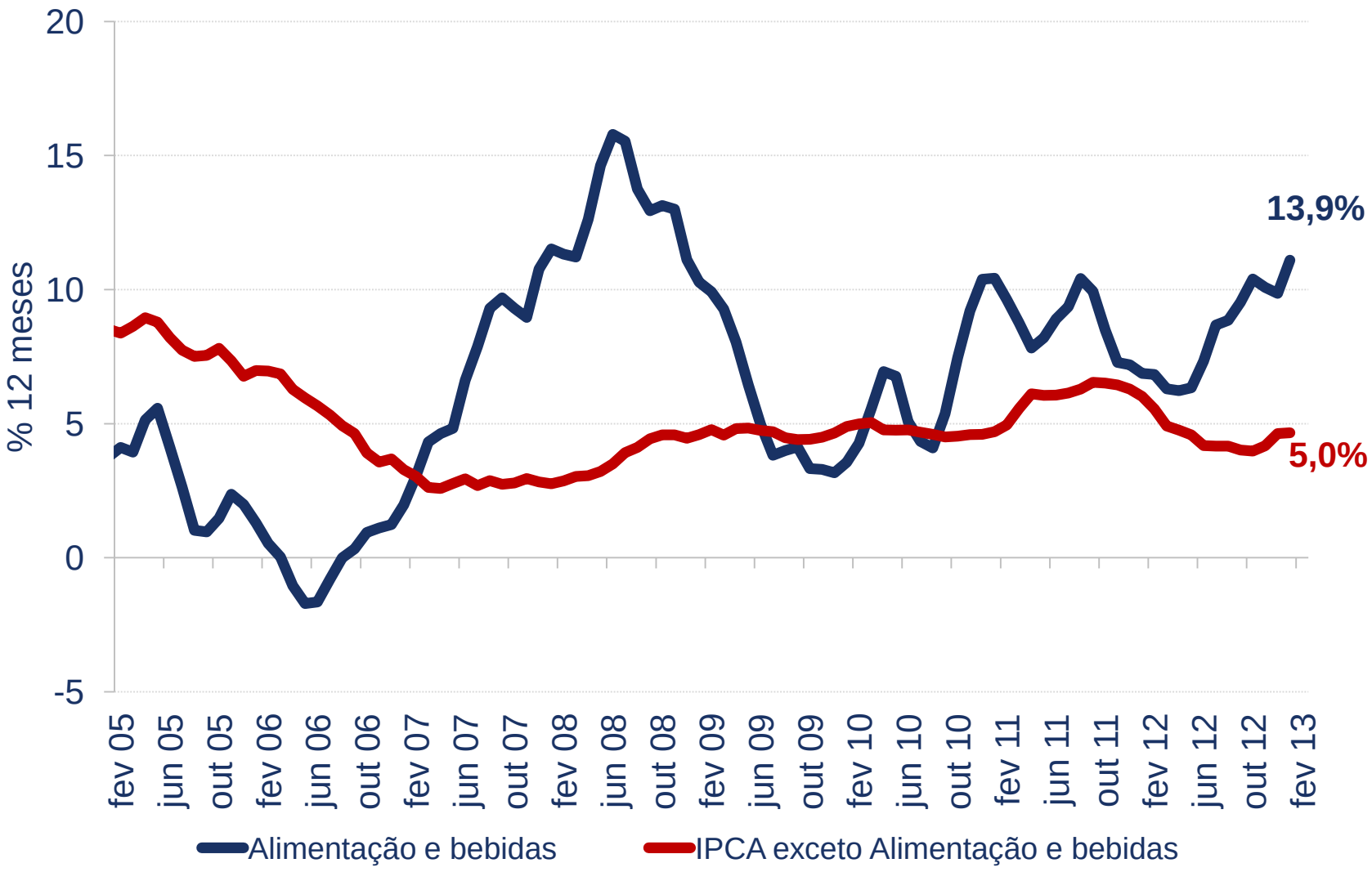
Fonte: BCB / Relatório de Inflação (março de 2013)

IPCA – Inflação resistente nos últimos meses



Fonte: IBGE

Preços de alimentos

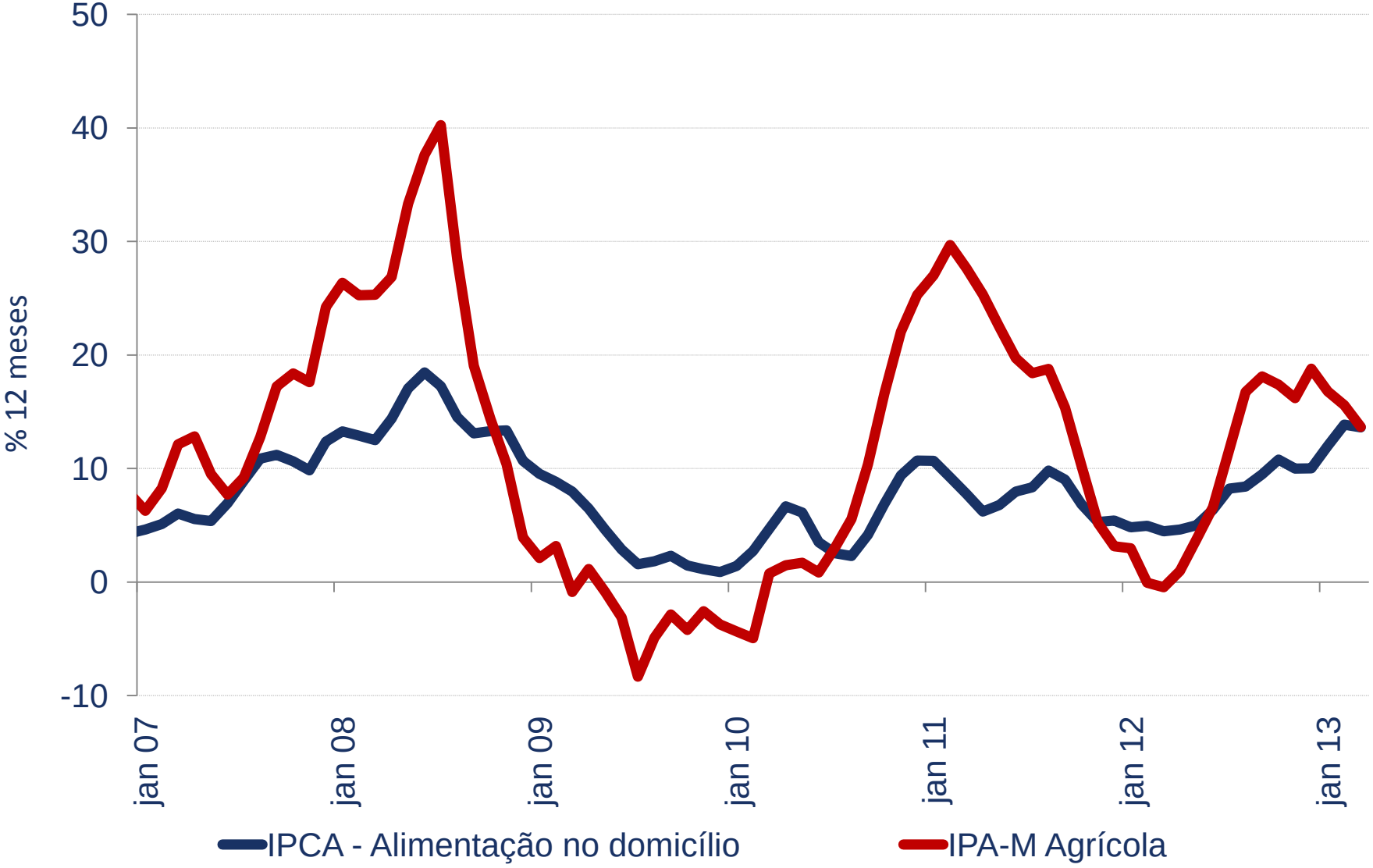


peso de alimentação e bebidas no IPCA: 24,3%

Fontes: IBGE / BCB

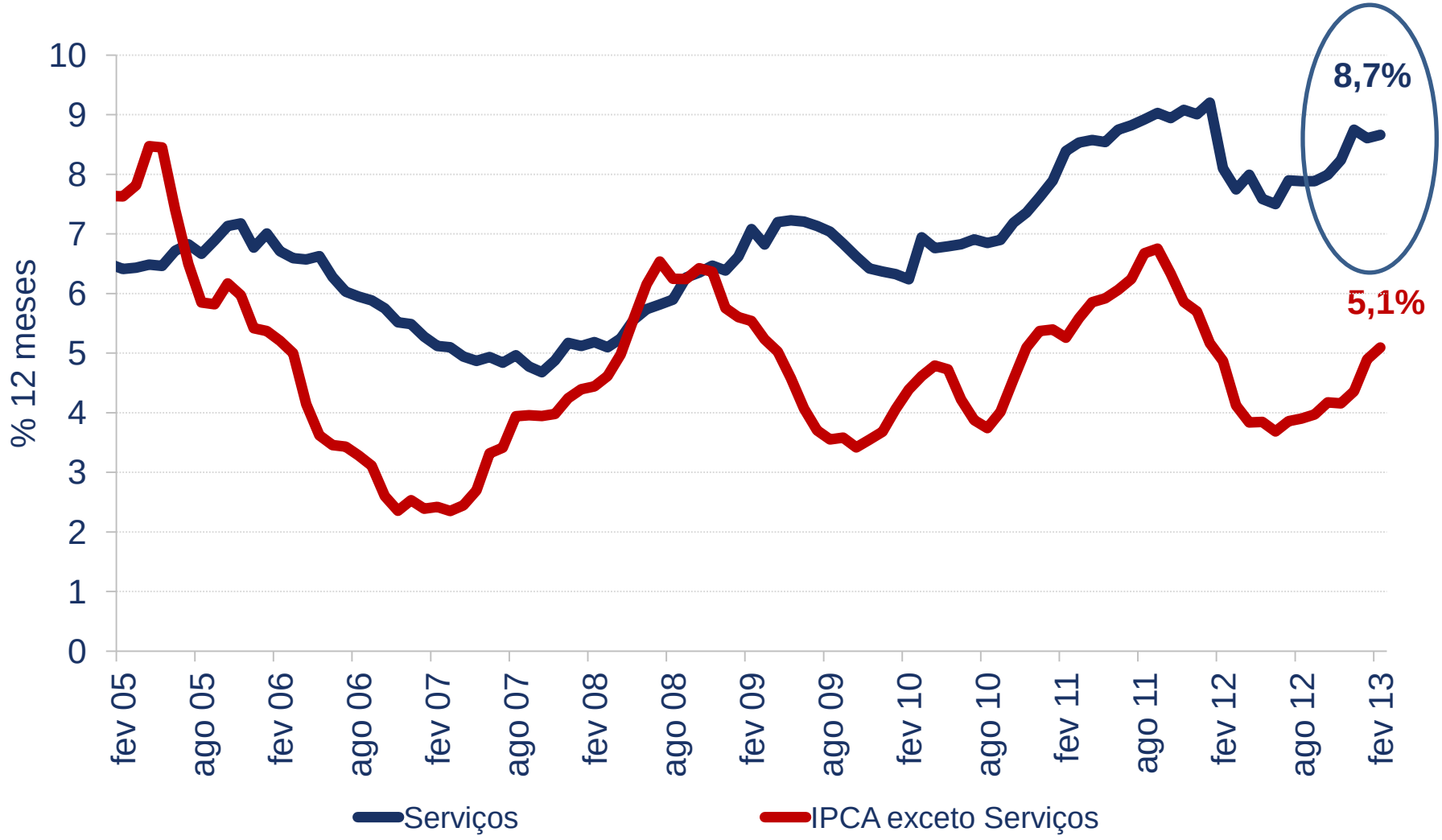
BANCO CENTRAL DO BRASIL

IPA agrícola X Alimentação domicílio IPCA



Fonte: IBGE / BCB

Preços de serviços

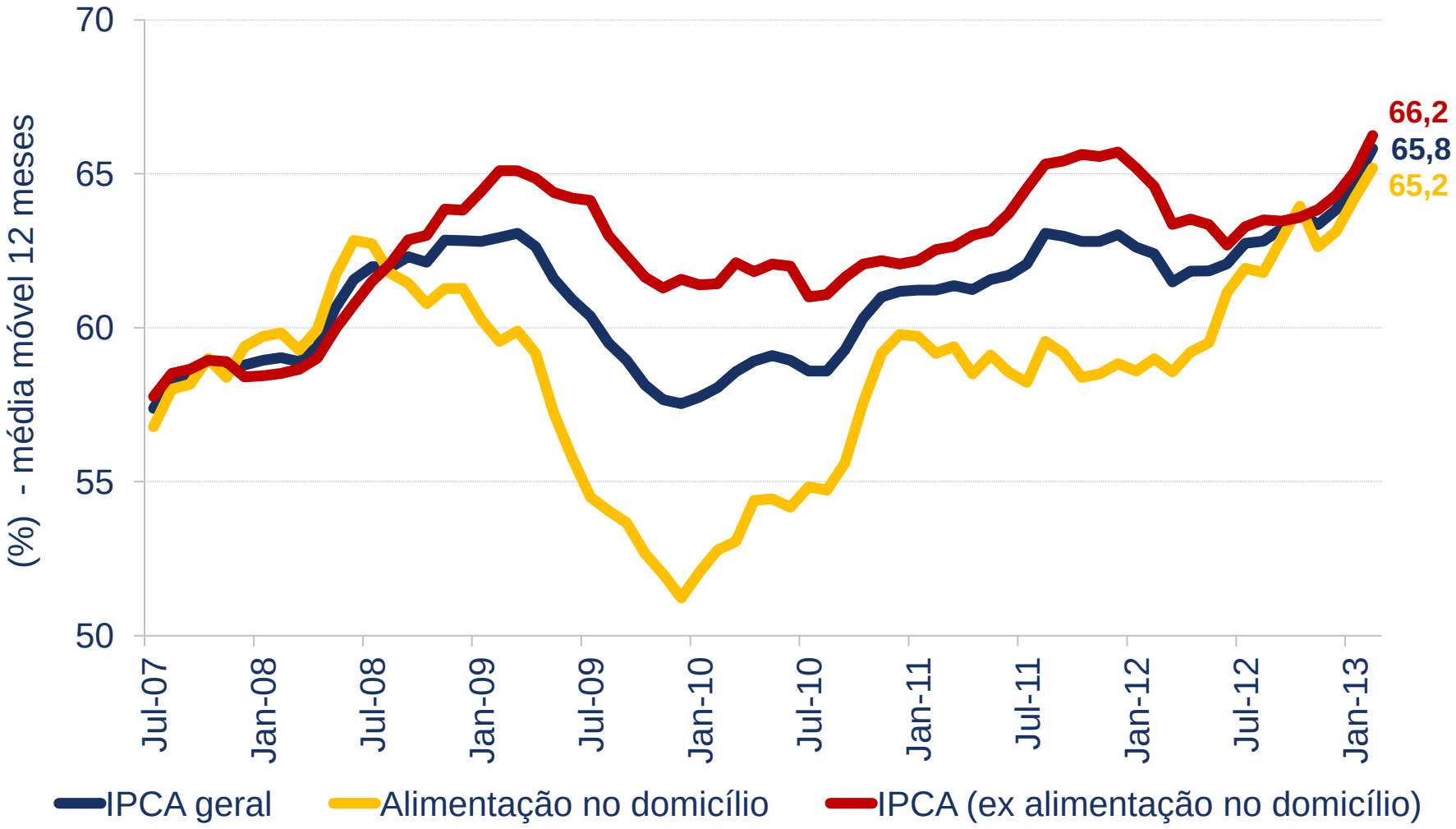


peso de serviços no IPCA: 34,7%

Fontes: IBGE / BCB

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Índices de difusão – IPCA

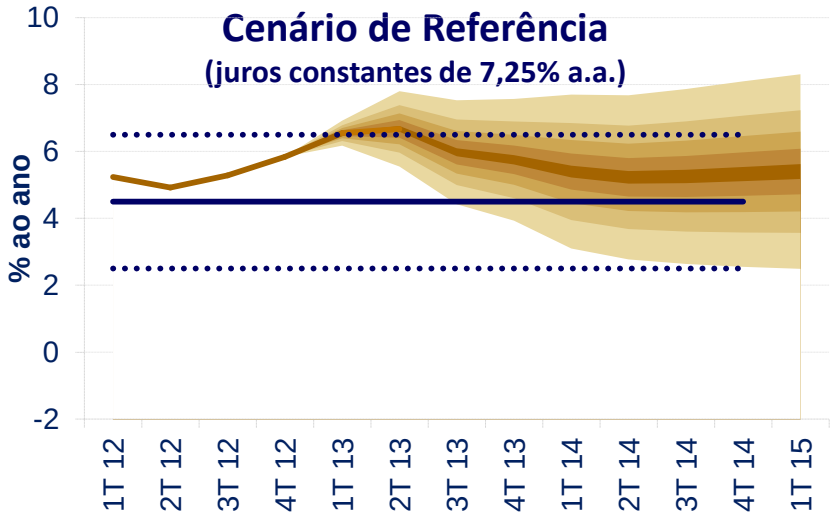


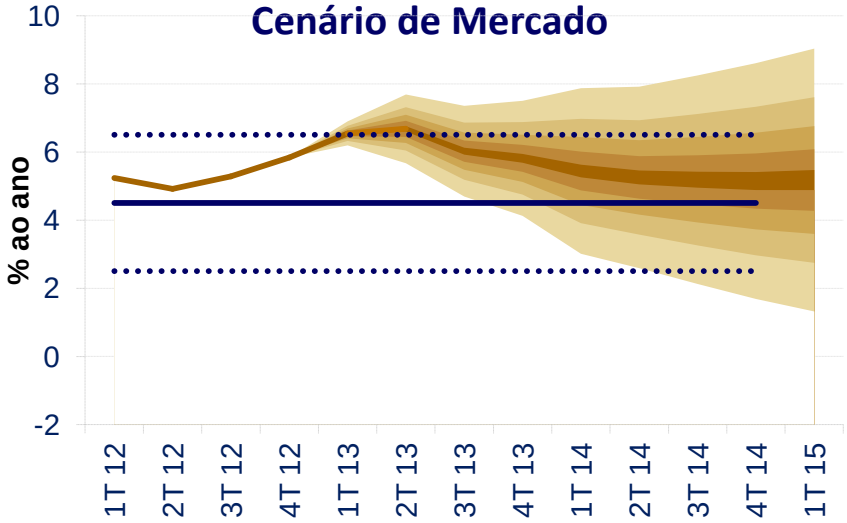
Fonte: IBGE / BCB

Projeções para a inflação

Período		Referência	Mercado
2013	1	6,5	6,5
2013	2	6,7	6,7
2013	3	6,0	6,0
2013	4	5,7	5,8
2014	1	5,4	5,4
2014	2	5,2	5,3
2014	3	5,3	5,2
2014	4	5,3	5,1
2015	1	5,4	5,2

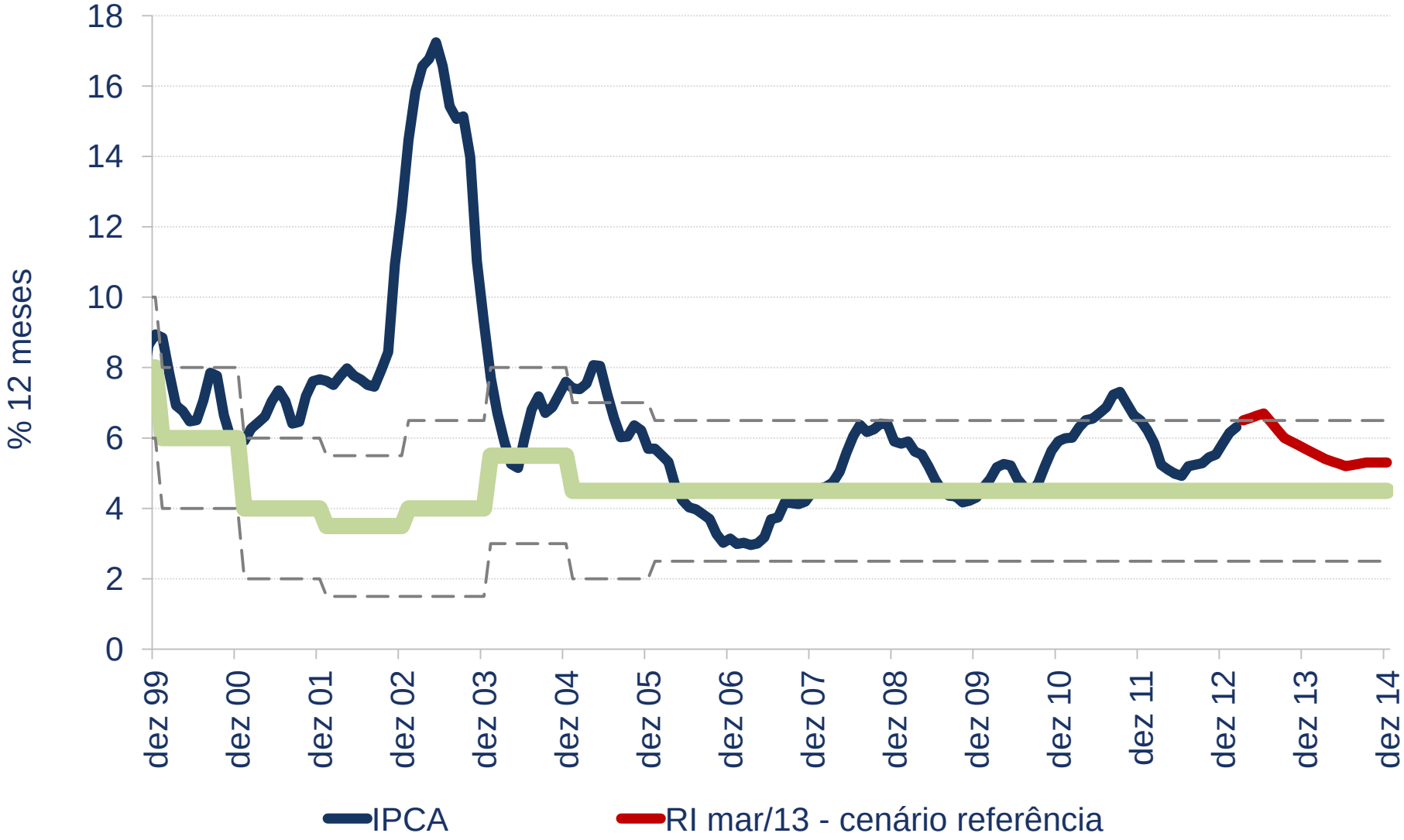
Obs.: inflação acumulada em 12 meses (%a.a.)





Fonte: BCB

Inflação no regime de metas



Fonte: IBGE e BCB

Considerações Finais

Considerações finais

- A recuperação da atividade econômica tem se materializado de forma gradual e a perspectiva é de ritmo mais intenso

- A inflação tem se mostrado mais resistente nos últimos meses

- O Banco Central está acompanhando a evolução do cenário econômico para avaliar a necessidade de adotar outras medidas

Audiência Pública

Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Abril de 2013

BANCO CENTRAL DO BRASIL